DIRECTOR: ORRIS BARBOSA
GERENTE: FRANCISCO SALLES

A União

ÓRGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas: Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 14 de novembro de 1935 | NUMERO 254

O SENTIDO EDUCACIONAL DAS SEMANAS RURALISTAS

:::)o(:::

Uma das modalidades mais interessantes da propaganda dos modernos methodos agricolas é a que diz respeito ás semanas ruralistas, durante as quaes se defrontam agronomos e agricultores numa especie de ajuste de contas das tarefas realizadas.

De facto, na semana ruralista faz-se um curso completo das vantagens dos processos em uso relativamente á obtenção dos fructos da terra, sob a orientação dos technicos, que explicam, diante dos productos expostos e dos typos de machinas e ferramentas empregados na cultura do sólo, a maneira racional e economica do trabalho nos campos.

Faz parte do programma da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres a realização, em todo o país, das semanas ruralistas, que representam concentrações educacionaes de alto teor de liberdade de opinião da parte de todos aquelles que semeam a terra, cada um contribuindo, em favor dos demais, com a sua propria experiencia, de accôrdo com os ensinamentos que lhes fôram ministrados.

Aqui, na região nordestina, tivemos até agora poucas tentativas nesse sentido. Registamos, comtudo, cheios de enthusiasmo, a iniciativa de semanas ruralistas em Joazeiro, no Ceará, e Feira de Santanna e Joazeiro, na Bahia.

A Parahyba, que passa por uma phase de intensa lucta em favor da renovação de seus processos agricolas, estimulada directamente pelo Govêrno, realizará, em março do proximo anno, uma semana ruralista em Campina Grande, a qual vem sendo organizada, submettida ao cunho educativo do programma da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

Antecedendo a esse impressionante certamen agricola, a Directoria de Producção promoveu, em Esperança, um curso rural que durou de 4 a 7 do corrente, alcançando invulgar successo. Innumeros agricultores accorreram ao local das demonstrações de cultura mechanica do sólo, acompanhando as varias phases do ensino pratico.

Esse curso rural, decorrido sem que se fizesse intensa propaganda, impressionou, entretanto vivamente as populações dos municipios visinhos. Isso é uma demonstração da nova mentalidade que desperta, após alguns annos de incentivo, no espirito do camponês nordestino, hoje mais cheio de fé no labor agrario.

E' innegavel que as semanas ruralistas virão, ainda mais, facilitar a pratica e, mesmo, maior dedicação em nosso povo pelos labores agricolas, em vista de seu alto sentido educacional, manifestado nos productos expostos e nas palestras technicas, que estimulam, pela observação, os agricultores.

O anno de 1936 será dos mais movimentados relativamente aos nossos objectivos agrarios, porquanto melhor se poderá julgar a orientação que vem sendo impressa ao fomento agricola do Estado.

E pelos resultados obtidos em cada semana ruralista — a de Campina Grande abrirá uma serie dessas feiras municipaes — a Parahyba irá descobrindo campos novos para maior estimulo de suas riquezas.

"ILLUSTRAÇÃO"

A SUA EDIÇÃO ESPECIAL DEDICADA AO MUNICIPIO DE ALAGÔA DO MONTEIRO

Proseguindo nos seus propositos de homenagear os mais prosperos municipios do *hinterland* parahybano, como já fizera com Campina Grande, "Illustração" vae dedicar o seu proximo numero a Alagôa do Monteiro, a linda cidade sertaneja, uma das mais procuradas em todo o Estado pela amenidade do seu clima e adiantamento material.

Com essa edição especial, dedicada ao grande municipio do sertão, quer o apreciado magazine pessoense dar opportunidade ao publico de conhecer, através de dados e informações verdadeiras, o gráo de progresso e de adeantamento de Alagôa do Monteiro, alcançado depois do advento revolucionario de 30, que abriu para o municipio uma nova era de prosperidade, devida, principalmente, ás administrações fecundas dos srs. Agert de Castro e Ernesto Silveira.

Nesse numero, "Illustração" publica variada collaboração dos intellectuaes monteirenses, além de abundante reportagem sobre os melhoramentos locaes, acompanhada de nitidos "clichés".

A 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA SERA' UMA PARADA DE NOSSAS POSSIBILIDADES ECONOMICAS DEANTE DO BRASIL!

Novo predio para a estação da "Great Western", nesta capital

O prefeito dr. Antonio Pereira Diniz acaba de passar ao Director Geral da Companhia da "Great Western", no Rio de Janeiro, respeito ao velho casarão da praça Alvaro Machado, que vem servindo de estação daquella companhia, nesta capital, o seguinte telegramma, tendo recebido a resposta que publicamos abaixo:

João Pessôa, 11 de novembro de 1935. — Dr. Director Geral Companhia "Great Western" — Rio de Janeiro. — Appello bôa vontade v. s. sentido ser construido nesta cidade edificio estação "Great Western" condiga adeantamento esta capital e renome essa importante companhia, visto o aqui existente além estar condemnado nosso plano urbanização deixa muito a desejar sob ponto vista asseio, commodidade e aspecto architectonico motivando esse facto constantes reclamações população intermedio imprensa. Saudações — Antonio Pereira Diniz, prefeito.

Rio, 12 novembro 1935 — Dr. Antonio Diniz — Prefeito João Pessôa — Sobre objecto vosso telegramma tenho satisfação informar-vos que no programma geral de reconstrucção de melhoramentos organizado por esta companhia e submettido em maio de 1934 ao exame e deliberação do governo foi incluida uma verba para reconstrucção estação essa adeantada capital. Realização esse importante melhoramento e outros reclamados pelo conforto do publico e pela regularidade do serviço de transporte pendem agora do estudo do exmo. presidente da Republica e da autorização do Congresso Nacional. Attenciosas saudações. — José Luiz Baptista, representante.

JUSTIÇA ELEITORAL

A Junta Apuradora do 1.° Circulo Eleitoral, com séde nesta capital, procedeu, hontem, a apuração final das eleições dos municipios de Mamanguape e Sapé, proclamando eleitos para o municipio de Mamanguape prefeito: Eduardo de Alencar Ferreira.

Vereadores: Pelo Partido Progressista:

Paulo Monteiro Carneiro da Cunha, Manuel Cesar de Carvalho, Manuel Leopoldino de Paiva, Moacyr Fernandes Cartaxo, Edgard Henriques da Silva, Pedro de Menezes Lyra e Miguel Soares da Silva.

Pela legenda "Mamanguape Independente":

Francisco Fernandes Lisbôa e Daniel Toscano Coêlho.

Municipio de Sapé, para prefeito: José Vieira Lins.

Para vereadores:

Antonio Albuquerque Uchôa, Augusto Domingues Meirelles, Julio Antonio Carvalho, Moacyr Maciel, Antonio de Luna Freire, João Gomes Pereira, João Ursulo Ribeiro Coutinho Filho.

Os trabalhos proseguirão hoje.

—

AVISOS

A Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral faz publico que na sessão ordinaria do dia 13 do corrente, foram julgados os seguintes processos: n. 149, classe 5.ª (exame pericial procedido na urna que serviu na secção unica de Teixeira, nas eleições de 14 de outubro de 1934), que é archivado, por unanimidade de votos; n. 152, classe 5.ª (exame pericial procedido na urna que serviu na 1.ª secção do municipio de Taperoá, nas eleições de 14 de outubro de 1934), que é archivado, por voto unanime, e, n. 76, classe 5.ª (processo de inscripção n. 361, do eleitor Anisio Marcellino de Oliveira, da 6.ª zona), que é archivado provisoriamente, até que o eleitor se apresente para se submetter á prova de alphabetisação.

João Pessôa, 13 de novembro de 1935.

João I. Magalhães Drummond, chefe da 1.ª Secção, pelo director.

—

Na sessão ordinaria do dia 20 do corrente, pelas quatorze horas, serão julgados os processos n. 62, classe 5.ª (recurso interposto pelo sr. Antonio Pereira Gomes Filho, contra a decisão da Junta Apuradora do 2.° Circulo apurando a 5.ª secção do municipio de Guarabira); sendo relator o des. Flodoardo da Silveira; e n. 63, da mesma classe (recurso interposto pelo dr. Osmar de Araujo Aquino, contra a decisão da Junta Apuradora do 2.° circulo, apurando a 4.ª secção de Guarabira, sendo relator o dr. Agrippino Barros.

Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, em João Pessôa, 13 de novembro de 1935.

João I. Magalhães Drummond, chefe da 1.ª Secção, pelo director.

A collação de grão e entrega de diplomas dos novos professores pela nossa Escola Normal

Está marcada para o dia 30 do corrente a ceremonia da collação de grão e entrega de diplomas á turma de alumnos que acaba de concluir o curso em a nossa Escola Normal.

O acto será solenne, devendo realizar-se após a entrega dos pergaminhos aos jovens preceptores, uma "soirée" dansante no Palacio da Redempção.

A fim de nos convidar para assistir ás referidas solennidades, esteve hontem, nesta redacção, uma commissão de professorandos, constituida das senhoritas Maria Bernadette Falcão de Freitas, Maria José Mello, Nancy Cavalcanti de Albuquerque, Maria José Falcão de Freitas e sr. Cleodon Urbano.

O MOMENTO NACIONAL

:::)o(:::

CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 13 — A sessão da Camara, hoje, que foi presidida pelo sr. Antonio Carlos, teve a presença de 105 deputados.

A leitura da acta provocou uma declaração do sr. Arthur Santos, o qual leu um telegramma que dirigiu ao sr. Waldemar Ferreira, formulando um appello da minoria para que esse deputado acceda ao voto da Camara e vote a occupar a presidencia da Commissão de Justiça.

O expediente lido constou de papeis diversos, como sejam: mensagem do presidente Getulio Vargas enviando suggestões para melhoramentos nos serviços do porto do Rio de Janeiro; dois officios do ministro do Exterior, encaminhando ao legislativo o texto das resoluções adoptadas na conferencia interparlamentar reunida em Bruxellas de 26 a 31 de julho ultimo e a circular do Comité Nobel, do parlamento norueguês relativa á distribuição, em 1936, do Premio Nobel da Paz; quatro officios do ministro da Justiça attendendo varios pedidos de informações.

Na ordem do dia falaram os srs. Domingos Velascos, Democrito Rocha e Salles Filho.

O orador do expediente foi o sr. Café Filho, que tratou da questão do sal, defendendo a producção nacional. (*A. B.*).

—

POLITICA FLUMINENSE

RIO, 13 — Reina calma em todo o Estado. A posse do almirante Protogenes Guimarães occorreu ás 19 horas com a discreta presença de um grupo numeroso de amigos.

A eleição do sr. Alfredo Backer para senador desfalcou a maioria do almirante Protogenes Guimarães, pois o supplente é sympathico ao general Christovam Barcellos. Assim se acredita que a partir de hoje o almirante Protogenes Guimarães esteja sem maioria na Assembléa.

Entretanto antes da posse s. ex. declarou que assumiria o govêrno sem compromissos com ninguem. Um matutino ironicamente diz em manchette que o "almirante assumiu o govêrno sem compromisso de bem governar". (*A. B.*).

—

RIO, 13 — Tem sido muito commentada nos meios politicos desta capital a attitude dos deputados progressistas na Camara rompendo com o govêrno federal em consequencia do desfecho do caso fluminense. Pergunta-se agora em que essa attitude foi baseada e em que facto pois está provado que os mesmos não ganharam porque não puderam e que agora em ultimo recurso procuram culpar o govêrno federal. (*A. B.*).

—

O CASO DO MARANHÃO

RIO, 13 — E' provavel que hoje com a chegada dos informes pedidos o sr. Pacheco de Oliveira finalmente apresente o relatorio a respeito do caso Maranhense. (*A. B.*).

—

UM TELEGRAMMA DO GOVERNADOR PROTOGENES GUIMARÃES AO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 13 — O governador Protogenes Guimarães enviou ao presidente Getulio Vargas o seguinte despacho: "Tenho a honra de communicar a V. Excia. que acabo de assumir o govêrno constitucional do Estado do Rio de Janeiro. O acto da transmissão do governo decorreu na melhor ordem reinando em todo o Estado absoluta tranquillidade. Asseguro mais uma vez que no exercicio do espinhoso cargo que me foi confiado pelos mandatarios do povo na Assembléa Constituinte tudo farei pela concordia e felicidade da familia fluminense, reaffirmando a V. Excia. elevada estima e distincta consideração agradecendo as provas de fidalguia e attenções a mim dispensadas." **(A. B.)**

—

QUEREM CHUPITAR CENTENAS DE CONTOS

RIO, 13 — O jornal **"A noite"** diz que se constitue o maior escandalo do Brasil republicano o interesse dos condes Matarazzo, Crespi e outros millionarios paulistas que vão chupitar centenas de contos arrancados do povo pois está em andamento na Camara um projecto abrindo creditos a fim de idemnisar os mesmos de prejuizo que dizem ter tido soffrido em 1924 com o bombardeio do **"S. Paulo". (A. B.)**

NOTAS DE PALACIO

Em companhia do dr. José Augusto da Trindade, esteve, hontem, no Palacio da Redempção, em visita de cumprimentos ao sr. Governador Argemiro de Figueirêdo, o dr. Benvindo Moraes, director do Ensino Agricola do Ministerio da Agricultura.

—

Despediu-se do sr. Governador, por ter de regressar a Pernambuco, o dr. Aggripino Nobrega, magistrado no interior daquelle Estado.

—

Foram recebidos, hontem, pelo sr. Governador os srs. deputados José Maciel, Paula Cavalcanti, Octavio Amorim, João Vasconcellos, Emiliano Nobrega, José Antonio, Miguel Bastos, Odilon Coutinho e Raphael Sebas.

—

Uma commissão de alumnas da Escola Normal, acompanhada do director desse estabelecimento, conego Nicodemus Neves, esteve, hontem, em Palacio, convidando o sr. Governador para assistir á inauguração da exposição dos trabalhos manuaes, que se realiza, hoje, alli.

—

Do arcebispo de Porto Alegre, dom João Becker, recebeu o sr. Governador um exemplar da sua vigesima quinta carta pastoral, intitulada "Normas de Renovação Social".

—

Estiveram em Palacio o capitão Camillo Ribeiro e sr. Raymundo Carvalho, que foram tratar de interesses do Grupo dramatico "Gente Nova".

—

A turma de professores de 1935, pela Escola Normal do Estado, convidou o sr. Governador a assistir á ceremonia de sua collação de grão, a se realizar no dia 30 do corrente.

—

A Superior do Collegio N. S. do Rosario, de Alagôa Grande, convidou o sr. Governador a assistir á ceremonia da collação de grão das néo-professoras, por aquelle estabelecimento, a se realizar no dia 17 do corrente.

—

O sr. João Barbosa da Silva agradeceu ao sr. Governador a remessa de um exemplar da Mensagem de s. exc., apresentada o mês ultimo ao Legislativo Estadual.

—

Cumprimentou, hontem, o sr. Governador, o dr. João Medeiros Filho, chefe de Policia do Estado do Rio Grande do Norte.

NA ESCOLA NORMAL

INAUGURA-SE, HOJE, A EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS MANUAES DAS ALUMNAS DESSE ESTABELECIMENTO DE ENSINO

Com solennidade, inaugura-se, hoje, ás dezeseis horas, num dos salões do primeiro pavimento, a exposição de trabalhos manuaes das alumnas dos cursos Normal e Modêlo daquelle estabelecimento de ensino estadual, os quaes foram executados no decorrer do presente anno lectivo.

Como acontece nos annos anteriores, serão alli apresentados em publico, interessantes e custosos trabalhos que em nada desmerecerão o exito de certames anteriores.

Esta folha foi convidada para comparecer áquelle acto, pelo director da Escola Normal, conego Nicodemus Neves e professoras Elgida Lemos e Amelia Falconi de Barros Moreira, que estiveram, hontem, á tarde, em o nosso gabinête redaccional.

Eleições municipaes

O sr. Governador recebeu, hontem, os seguintes telegrammas, a proposito da renovação do pleito eleitoral para prefeito e vereadores, em alguns municipios:

Picuhy, 13 — Eleições vereadores neste municipio procedidas ordem notando Picuhy 168 Pedra Lavrada 66 Barra 66 e Cuité constando 210. Attenciosas saudações. — **Ramos Nobrega.**

S. João do Cariry, 13 — Eleição Caraúbas resolvida hontem devida regularidade. Compareceram e votaram 130 eleitores. Saudações — **Tertuliano Brito.**

Esperança, 13 — Communico v. excia. eleição convocada quarta secção este municipio correu muita ordem votaram 106 eleitores. Saudações — **Theotonio Costa.**

Serviço Militar e da Reserva

OFFICIAES DE 2.ª LINHA E DA 2.ª CLASSE DA RESERVA DE 1.ª LINHA

Na 15.ª Circumscripção de Recrutamento precisa-se falar sobre assumpto de seus interesses, com os officiaes da 2.ª linha e da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha, residentes neste Estado.

O CONFLICTO ITALO-ETHYOPE

As forças ethyopes atacam um destacamento italiano aprisionando quatro "tanks". — Chegam a Addis Abeba copiosas remessas de material bellico. — As manifestações anti-britannicas no Egypto. — As forças italianas conquistam a cidade da Daggahur. — Trinta mil ethyopes reforçam as tropas concentradas em Danakil, a fim de deter o avanço italiano. — Prosegue intensa a lucta nos arredores de Makallé. — Pequenos encontros que são preludios de grandes proximas batalhas

ROMA, 13 — "Il Popolo di Roma" assegura que a distribuição das tropas italianas está feita do seguinte modo: 180.000 homens no Norte; 45.000 no Oeste; 20.000 no Sueste; e 40.000 nas reservas. (A. B.)

—

RIO, 13 — Aportou hontem na bahia da Guanabara o transatlantico "Neptunia", o qual antes de tocar no Rio escalara pelo Rio Grande do Sul, onde recebeu um carregamento de quarenta toneladas de carvão, de accôrdo com o pedido feito pelo governo italiano. O "Neptunia" transporta além disso grande quantidade de café e mais de 60 toneladas de carnes congeladas brasileiras embarcadas em Santos. (A. B.)

—

ADDIS ABEBA, 13 — Chegaram aqui 5.000 fuzis metralhadoras ultimo modêlo e importante remessa de medicamentos e material sanitario, sendo esperadas dentro de poucos dias 400.000 mascaras contra gazes. (A. B.)

—

ADDIS ABEBA, 13 — Informações officiaes procedentes da Harrar confirmam que as tropas ethyopes conseguiram um ruidoso successo em Anele, achando-se em seu poder mais de mil indigenas da Somalia italiana. (A. B.)

—

CAIRO, 13 — Continuam os protestos contra a attitude do sr. Samuel Hoare. Os estudantes e a policia travaram serio conflicto, tendo aquelles quebrado a pedradas as vidraças do consulado da Inglaterra. (A. B.)

—

ADDIS ABEBA, 13 — Segundo informações de elementos militares, o avanço dos tanks italianos está impossibilitado através do deserto que é desprovido de elevações. (A. B.)

—

ADDIS ABEBA, 13 — O "Ras" Desta dirigiu o seu exercito numa violenta investida contra a Somalia Italiana, esperando-se que os ethyopes resistam em Harrar e Jijiga. (A. B.)

—

CAIRO, 13 — Reina grande agitação aqui. Os estudantes de todas as escolas, associando-se ao protesto contra a decisão britannica em relação ás reivindicações do Egypto se declararam em greve geral. (A. B.)

—

ROMA, 13 — Segundo noticias procedentes de Addis Abeba, o exercito italiano que marcha sobre Jijiga conquistou a cidade de Daggahur, a 80 milhas de distancia. (A. B.)

—

ROMA, 13 — Chegaram aqui informações de que soldados ethyopes da Infantaria Descalça atacaram um destacamento motorisado italiano, capturando 4 tanks e inutilizando três carros apparelhados com armas offensivas, constatando-se a existencia de grandes baixas de parte a parte. (A. B.)

ROMA, 13 — Sabbado proximo partirá de Londres para a Abyssinia o primeiro hospital movel com serviço inglês e que servirá para as ambulancias na Ethyopia. (A. B.)

—

ADDIS ABEBA, 13 — O governo informa em communicado que a força ethyope atacou fortemente em Anele um destacamento de carros de assalto, capturando seis officiaes italianos e muitos soldados nativos, fugindo outros e ficando mortos oito ethyopes. (A. B.)

—

ADDIS ABEBA, 13 — Communicam de Harrar estar correndo alli que o exercito de "Ras" Desta continúa avançando ao longo da fronteira de Kemya. (A. B.)

—

TIEN TSEN, 13 — Foi assassinado por uma mulher o marechal Sun Tin Sang, com tiros de revolver. A aggressora foi presa. (A. B.)

—

ROMA, 13—Segundo noticias aqui recebidas, consta que o general ethyope Nasijj mandou construir apressadamente fortificações entre Jijiga e Harrar na expectativa de um ataque italiano que julga imminente. (A. B.)

—

GENEBRA, 13 — A Liga das Nações não recebeu ainda a nota diplomatica que a Italia enviou a todos os países que constituem a mesma. (A. B.)

—

GENEBRA, 13 — A Austria communicou a adopção de embargo de armamentos para a Italia. (A. B.)

—

MAKALLE', 13 — Apresentou-se ao commandante do segundo corpo do Exercito, a fim de offerecer submissão o antigo chefe Dedjaz Caramed, que se encontrava entre as forças de "Ras" Seyoum. (A. B.)

ASMARA, 13 — Affirma-se que os abyssinios não conseguiram até hoje completar a mobilização geral. (A. B.)

—

MAKALLE', 13 — Durante os trabalhos de consolidação das posições de reconhecimento nas adjacencias do front foram estas fixadas a 12 kilometros desta cidade. (A. B.)

—

ADDIS ABEBA, 13 — Annunciam-se que os encontros das frentes sul e norte são considerados como preludios de grandes batalhas. (A. B.)

—

ADDIS ABEBA, 13 — Annuncia-se que varios destacamentos abyssinios atacaram em conjuncto sob o commando de Guebre Hyot os postos avançados dos italianos que se achavam entrincheirados nas montanhas. (A. B.)

—

ADDIS ABEBA, 13 — Foram enviados á região do Danakil trinta mil homens sob o commando do sultão Mahommed Jajou, a fim de reforçar as tropas do principe herdeiro "Ras" Kabade, que tentarão deter o avanço italiano. (A. B.)

—

LONDRES, 13 — Foi recebida aqui a nota em que a Italia ameaça os países que participam da applicação das sancções. (A. B.)

—

SHANGAI, 13 — Em virtude dos violentos protestos dirigidos a Nankim pelas manifestações anti-nipponicas, desembarcaram aqui 400 marinheiros japonêses completamente equipados. (A. B.)

BERLIM, 13 — Em consequencia da situação especial do Mediterraneo, as companhias allemãs de navegação destinarão para a America do Sul, especialmente para o Brasil, as suas viagens de turismo. (A. B.)

—

BERLIM, 13 — Acha-se reunido, desde hontem, no Ministerio do Interior da Prussia, o congresso de radio-policia internacional, do qual fazem parte a França, Lithuania, Polonia, Hungria, Rumania, Austria, Espanha e a Suissa. (A. B.)

—

ADDIS ABEBA, 13 — Consoante noticias recebidas, prosegue intensa a lucta nos arredores de Makallé, onde o "Ras" Gugsa está agora commandando as tropas devido á sua familiaridade com o terreno. (A. B.)

—

BUENOS AYRES, 13 — Os jornaes publicam o seguinte despacho:

"Junto ao Exercito italiano da Frente Sul — O general ethyope Afework, commandante da praça de Gorahei, ficou gravemente ferido por occasião de um ataque aéreo levado a effeito no dia 4 do corrente. Presenciei a occupação de Gorahei, tendo tido a opportunidade de ver a cidade que é considerada a chave mais importante do systema defensivo da provincia de Ogaden. A fortaleza foi tomada sem que os ethyopes tivessem offerecido resistencia de vez que os defensores da mesma fugiram na noite anterior, depois que um ataque aéreo infligiu pesadas perdas e abateu o moral das forças. — *Sandro Sandri*, correspondente especial da United Press".

SECÇÃO LIVRE

MAXIMIANO AURELIANO MONTEIRO DA FRANCA

(Missa de 7.º dia)

Dina Serrano Franca, esposa; Franca Filho, João e Luiz Franca, Maria Rosa, Thereza, Joanna e Umbelina Monteiro da Franca, filhos; Alice Moreira da Franca, Lellis de Luna Freire, Argentina Hardman da Franca, Tarcillo Franca e Antonio Moreira Soares, noras e genros; Aloysio, Luiz, Luciano, Maximiano, Maria Thereza, Maria Rosa, Genival, Heitor, Bernadette, Damasio, Marina, João Monteiro da Franca e Aurea Moreira Soares, netos; Anna Alice, Area Alice, Nalige e Germano Franca, bisnetos de *MAXIMIANO AURELIANO MONTEIRO DA FRANCA*, convidam aos demais parentes e amigos do pranteado extincto a assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar por suffragio de su'alma, a qual terá lugar na proxima sexta-feira, 15 do corrente, ás 6 1|2 horas, na Ordem 3.ª do Carmo, pelo que se confessam sinceramente agradecidos a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

PEDRO COSENTINO

7.º Dia

Rosalia Cosentino, Biagio Cosentino, Gelsomina Cosentino, Nicola Cosentino, Malilha Cosentino, Josepha Imbelloni, e filhos, viúva, filhos, irmão, cunhada, tia e primos de *PEDRO COSENTINO*, ainda compungidos com o seu prematuro desapparecimento, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que pelo descanso de sua alma, mandam celebrar na Matriz do Rosario (Bairro de Jaguaribe), na proxima segunda-feira, 18 do corrente, ás 7 horas, pelo o que se confessam, desde já, agradecidos.

NOTICIARIO

Veranistas da praia do Poço pedem providencias ao sr. superintendente da T. L. e F., no sentido de fazer cessar as irregularidades que vêm occorrendo na illuminação publica local.

—

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 13 de novembro de 1935

15644	— Pelotas	200:000$000
633	— Rio	30:000$000
4385	— S. Paulo	10:000$000
17772	— S. Paulo	5:000$000
15370	— Rio	3:000$000

DESPORTOS

TREINO OFFICIAL DA LIGA DESPORTIVA PARAHYBANA

Marcado pela L. D. P., terá lugar amanhã, no local do costume, ás 15 horas, um treino dos amadores abaixo mencionados, aos quaes é lembrado o dever que lhes assiste de comparecimento e disciplina em campo:

Batoré, Ferreira, Pagé, Felix, Clodoaldo, Quidão, Miguel, Petrarca, Zéreis, Humberto, Fernando, Baptista, Léo, Nilo, Normando, Zéleco, Eliezer, Formigão, Roberto, Néco, Adhemar I, Adhemar II, Pedrinho, Evan, Pitôta, Neneco, Flavio, Misael, Lemos, Salvador, Mario, Zepedro, Noé, Zénovo, Landim, Juarez, Lucas e Gabriel.

VIDA JUDICIARIA

Na audiencia do dr. Braz Baracuhy, juiz da 3.ª vara, realizada, hontem, ás 14 horas, o tabellião João Nunes Travassos requereu fosse inserido no protocollo um voto de pesar pelo fallecimento do tabellião Maximiniano A. Monteiro da Franca, o mais antigo serventuario da Justiça desta capital. O dr. juiz de direito deferindo o requerimento, designou o protocollo do escrivão João Bezerra de Mello para o devido registro, declarando que também se associava á justa homenagem áquelle velho servidor da Justiça, solidarizando-se do mesmo modo todos os advogados, escrivães e officiaes de Justiça presentes.

Por fim, usou da palavra o dr. João Franca, agradecendo a commovente homenagem que fôra prestada ao seu venerando pae.

Uma tacada de 1591 pontos

O campeão de bilhar, sr. Pedro Alves de Lima, conseguiu, hontem, uma "perfomage" que, de certo, vae crear-lhe um renome invejavel entre os apaixonados desse jogo.

No bilhar "Cavallo de Ouro", á rua da Republica, 641, aquelle jogador marcou uma tacada de 1591 pontos, enchendo de admiração todos os expectadores que acompanharam as peripecias da partida.

Além da satisfação desse "record", o sr. Pedro Alves Lima recebeu ainda o producto de elevadas apostas, que orçaram em dois contos de réis.

Movimento de passageiros no porto de Cabedello

Passageiros embarcados no vapor "Poconé", com destino ao norte: — Maria Senna Guimarães, Ariete, Anete, Wanda e Jorge Senna Guimarães, Francisco Castro, Antonio Coutinho, Luiz Paes Andrade, Leopoldina e Hena de Andrade, Julião e Genuina Silva, Benjamin Cardoso, Pedro Silva Costa, Anisio Leite, Zacharias da Silva e Caetano Barbosa de Carvalho.

Desembarcaram do paquete "Campos Salles", procedente do norte: — Francisco Mueller, Carl Kieling, José Candido Barbosa, Manuel Barbosa Silva, José Rodrigues Silveira, Onesia e Juvita Rodrigues Silveira.

Syndicato Graphico do Estado da Parahyba

De ordem do Presidente convido os associados deste Syndicato para a reunião de domingo proximo, 17 do corrente.

O Presidente ainda encarece, especialmente, o comparecimento de todos os socios que tiveram votação na eleição para renovação da directoria.

João Pessôa, 13 de novembro de 1935.

Francisco Assis Alves, secretario.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO

1.ª Série

José Epaminondas de Araujo, com 43 annos de idade, casado, residente em Guarabira.

Dursulino Nonato da Cruz, com trinta e seis annos (36), viuvo, residente em Cabedello.

CHAMADAS

650 sem multa até 30 de julho
650 com multa até 20 de agosto
651 sem multa até 15 de agosto
651 com multa até 5 de setembro
652 sem multa até 30 de agosto
652 com multa até 20 de setembro
653 sem multa até 15 de setembro
653 com multa até 5 de outubro
654 sem multa até 30 de setembro
654 com multa até 20 de outubro
655 sem multa até 15 de outubro
655 com multa até 5 de novembro
656 sem multa até 30 de outubro
656 com multa até 20 de novembro
657 sem multa até 15 de novembro
657 com multa até 5 de dezembro
658 sem multa até 30 de novembro
658 com multa até 20 de dezembro
659 sem multa até 15 de dezembro
659 com multa até 5 de janeiro de 1936
660 sem multa até 30 de dezembro, 1935
660 com multa até 20 janeiro de 1936
661 sem multa até 15 de janeiro de 1936
661 com multa até 5 de fevereiro 1936
662 sem multa até 30 de janeiro de 1936
662 com multa até 20 de fevereiro 1936
663 sem multa até 15 de fevereiro 1936
663 com multa até 5 de março de 1936
664 sem multa até 28 fevereiro de 1936
664 com multa até 20 março de 1936
665 sem multa até 15 março de 1936
665 com multa até 5 de abril de 1936
666 sem multa até 30 março de 1936
666 com multa até 2 de abril de 1936

Quota annual sem multa, 31 de Dezembro de 1935. Sem multa a 31 de janeiro de 1936.

667 sem multa até 15 de abril de 1936
667 com multa até 5 de maio de 1936
668 sem multa até 30 de abril de 1936
668 com multa até 20 de maio de 1936
669 sem multa até 15 de maio de 1936
669 com multa até 5 de junho de 1936
670 sem multa até 30 de maio de 1936
670 com multa até 20 de junho de 1936
671 sem multa até 15 de junho de 1936
671 com multa até 5 de julho de 1936
672 sem multa até 30 de junho de 1936
672 com multa até 20 de julho de 1936
673 sem multa até 15 de julho de 1936
673 com multa até 5 de agosto de 1936
674 sem multa até 30 de julho de 1936
674 com multa até 20 de agosto de 1936
675 sem multa até 15 de agosto de 1936
675 com multa até 5 de setembro de 1936

João Candido Duarte
1.º secretario

O TEMPORA...

EUDES BARROS

Decorridos os movimentos paredistas que, pela natureza complexa das reivindicações pleiteadas, só depois de pacientes *démarches* entre as classes em litigio chegaram a um termo satisfatorio, não é sem proposito que o observador do phenomeno social brasileiro estabelece um confronto entre o regime decahido e o actual.

Já não estamos, evidentemente, naquelle anno de graça de 1929, quando para a mentalidade czaresca dos todo-poderosos do dia a questão social não passava de um simples caso de policia...

Não dista dessa época ominosa tão longo espaço de tempo que se argumente ser o factor — evolução e não o factor — revolução que haja determinado semelhante transformação na mentalidade politica do país. Não ha negar que a revolução outubrista, apesar de ter falhado em alguns dos seus objectivos essenciaes, operou esse milagre edificante: a questão social já é encarada, no Brasil, com a seriedade e o interesse que desperta nos maiores centros civilizados da terra.

Poucas legislações de cunho social apresentam a amplitude generosa da que está sendo adoptada no Brasil, após o *bouleversement* de 1930, e em que mais humanamente se ajuste essa interdependencia entre o capital e o trabalho.

Exemplo desta realidade auspiciosa foram os recentes movimentos grevistas que tiveram lugar em João Pessôa e em outros centros proletarios do nordeste.

Operarios e patrões chegaram, emfim, a accôrdos honrosos. Foram attendidas as reivindicações pleiteadas.

Não estamos no "melhor dos mundos possiveis", como diria o dr. Pangloss, assestando os seus oculos côr de rosa. Mas tambem, convenhamos, não estamos no peior...

Festividade estudantal

A COROAÇÃO DA RAINHA VIOLETA VASCONCELLOS

O Centro Estudantal do Estado da Parahyba recebeu hontem e exporá hoje na vitrine da "A Imperial" a antiga corôa das anteriores rainhas do estudante parahybano e que se achava em Recife, em poder da exma. sra. Elmar Pinto, ultima soberana da classe. Aquella distincta dama que occupava presumptivamente o throno em virtude de não haver sido eleita ainda a sua substituta enviou uma mensagem de congratulações ao Centro Estudantal do Estado da Parahyba e delegando poderes á exma. sra. Clara Otto Amorim a fim de represental-a nas festividades da coroação de S. M. Violeta I as quaes se effectuarão no proximo sabbado, no "Club dos Diarios".

A sagração da Rainha do "Centro Estudantal do Estado da Parahyba" terá lugar ás 20 horas, no salão principal daquelle prestigioso gremio diversional da cidade, falando por essa occasião os srs. Geraldo Porto, presidente do Centro; Diogenes Castello Branco, orador official do mesmo; e Ascendino Leite, pelo estudante parahybano.

A Rainha occupará o throno ladeada pelas duas princesas senhoritas Inah Pedrosa e Conceição Ramos e cercada pela guarda de honra composta de doze cavalleiros, sendo executado a seguir a valsa "Violêta I", musica do festejado maestro conterraneo sr. Claudio Lelis de Luna Freire e letra de Eudes Barros.

Amanhã divulgaremos todo o programma das festividades da coroação da Rainha do Centro Estudantal do Estado da Parahyba.

O novo Chefe de Policia do Estado

Por motivo de sua nomeação para chefe de Policia, continúa a receber o dr. Severino Cordeiro expressivas mensagens congratulatorias.

Publicamos, hoje, mais os seguintes telegrammas:

Sousa, 9 — Minhas grandes felicitações — **Octavio Novaes**.

Cajazeiras, 6 — Felicitações — **Braga**.

Cajazeiras, 2 — Parabens sua nomeação. Abraços — **Thomaz Salles**.

Patos, 2 — Pela sua justa nomeação meus parabens. — **Napoleão**.

Patos, 2 — Summamente satisfeito sua nomeação representa proprio esforço dedicação grande amigo. Abraços. — **Hilton**.

Patos, 3 — Peço acceitar expressão sincera meu cumprimento sua justa nomeação. Saudações. — **Gouveia Filho**.

Patos, 3 — Nossos parabens justa nomeação. Abraços — **Francisco Wanderley, Odilio Wanderley**.

Teixeira, 4 — Felicito vossencia justa nomeação. Saudações — **Tenennte Lino Guedes**.

Sousa, 6 — Meu abraço. — **Raul**.

Sousa, 4 — Muitos parabens sua nomeação chefe Policia. Abraços — **Mousinho Pires**.

Anthenor Navarro, 3 — Receba meu sincero abraço pela sua justa e merecida nomeação cargo chefe Policia em cujas funcções lhe desejo melhores votos felicidades. Saudações — **F. Ferreira**, delegado policia.

C. Rocha, 2 — Parabens. Saudações — **A. Brasilino**.

C. Grande, 20 — Felicito prezado amigo pela justa e acertada nomeação que acaba receber para chefe Policia nosso Estado. Abraços — **João Leoncio**.

B. Santa Rosa, 3 — Meus parabens pela justa nomeação. — **Quiteria Macêdo**.

C. Grande, 6 — Felicito prezado amigo sua merecida nomeação chefia Policia. Abraços — **José Barbosa**.

Princêsa, 7 — Acceite meu abraço felicitações sua acertada escolha chefe Policia. — **Godofredo Maia**.

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Provas parciaes

Foi affixado hontem na portaria do Lyceu Parahybano edital chamando hoje á prova parcial todos os alumnos matriculados nas seguintes turmas:

A's 8 horas

Portuguès 2.ª serie turma — C.
Sciencias 2.ª serie turma — A.
Chimica 3.ª serie turma — D.
Historia Natural 3.ª serie turma—B.
Mathematica 4.ª serie 1.ª turma.

A's 9 1|2

Portuguès 2.ª serie turma — D.
Sciencias 2.ª serie turma — B.
Chimica 3.ª serie turma — C.
Historia Natural 3.ª serie turma—A.
Mathematica 4.ª serie 2.ª turma.

A's 13 horas

Historia 2.ª serie turma — A.
Geographia 2.ª serie turma — D.
Francês 4.ª serie 1.ª turma.

A's 14 1|2

Historia 2.ª serie turma — B.
Geographia 2.ª serie turma — C.
Francês 4.ª serie 2.ª turma.

—

INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

Em virtude do fallecimento da srta. Maria das Graças Miranda, ex-alumna diplomada por este estabelecimento, a sua directoria resolveu suspender hoje, os exames do curso primario que se estão procedendo, hasteando, em signal de pezar, a bandeira do Instituto á meia verga.

O ZEBÚ, SUAS PRINCIPAES RAÇAS

CARLOS BELLO

Para desfazer equivocos entre os nossos criadores menos experimentados, venho, despretenciosamente, mostrar ou melhor divulgar as particularidades das principaes raças do Zebú e seus caracteristicos.

Segundo Tucci, são estas as principaes raças do Zebú asiatico:

Nellore — São os seguintes os caracteristicos: "**cabeça**, comprida; **arcadas orbitarias**, salientes; **chanfro**, mais directo do que convexo; **chifres** curtos e rectilineos, de pequeno diametro na base e terminados em ponta; **orelhas**, largas, mais ou menos horizontaes, lisas; **pescoço**, curto e grosso com barbela desenvolvida desde a ganacha e muito pendente no peito; **costado**, um pouco arqueado; **espinhaço**, quase direito com lombo bem desenvolvido; **cõxas**, pouco carnudas e chatas; **espaduas**, desenvolvidas e largas; **ventre**, volumoso; **garupa**, curta e inclinada; **cernelha**, alta; **membros**, altos, aprumados e ossudos, principalmente os posteriores; **costellas**, mais ou menos achatadas e a linha **dorso-lombal** inclinada, da garupa para a base da giba; **cascos**, pequenos, duros e escuros; **pellagem**, de côr branca, sempre nas femeas, e branco com pequenas malhas escuras na testa, pescoço e espaduas no macho; **cauda**, comprida, baixa curvação, afunilada; **ubere**, nas vaccas, pequeno, têtas bem dispostas".

Guzerath — São estes os seus caracteristicos: "**tronco**, cylindrico; **thorax**, profundo; **dorso**, bem posto; **garupa**, estreita e inclinada; **cabeça**, erguida; **chifres**, curvados para cima e até á ponta; **orelhas**, grandes e pendentes dando-lhe um aspecto bisonho; **focinho** e **palpebras**, pretas; **membros**, altos, pernas compridas e finas; **pellagem**, branca, cinzenta prateada, cinzenta com tons pardacentos, quase preta em alguns individuos; a **pupilla** e os supercilios escuros; **giba**, bem desenvolvida; **cauda**, inserção baixa, comprida e fina; **lombo**, pouco desenvolvido; **cõxas**, pouco carnudas, chatas e deprimidas nas chãs, principalmente na de fóra; **espaduas**, relativamente estreitas; **pescoço**, curto, grosso, musculoso e bem embarbelado, especialmente entre as mãos; **quadris**, medianos; **espinhaço**, inclinado".

Gyr — São estes os caracteristicos: "**fronte**, extremamente arqueada, com os **chifres** situados muito atraz; **orelhas**, pendentes, chegando ás vezes ao nariz; **pescoço**, curto e grosso, barbelas grandes; **giba**, inclinada para o dorso; **corpo** roliço; **quadris**, altos; **anca**, inclinada; **bacia**, ampla; **cõxas**, carnudas; **testa**, larga, redonda e proeminente; **dorso**, bem desenvolvido; **pellagem**, variavel com um fundo claro, manchas escuras, de preferencia no dorso, na cauda, no pescoço, no topete e nas orelhas".

Além destas três raças, existem outras, taes como: a **Hansi** ou **Hissar**, a **Mysore**, a **Montgomeri**, também chamada **Lola**, a **Molvi**, a **Murinar**, etc.

Nos zebús nacionalizados observam-se certas modificações, em virtude das condições mesologicas, a saber: — **espaduas** mais largas; **giba** menos desenvolvida e bem implantada na cernelha; **orelhas** menores; **linha dorso-lombal** horizontal; ancas mais regulares; emfim, **maneios** mais accentuados.

Quanto ás aptidões, a raça Nellore é preferida para o côrte, a Guzerath para o trabalho e a Gyr para leite.

Com este pequeno artigo, quero apenas esclarecer quaes os verdadeiros caracteristicos das três raças indianas conhecidas entre nós e que mais nos interessam sob o ponto de vista zootechnico-economico — o revigoramento do gado crioulo e seus mestiços no nordéste brasileiro — conforme ficou exposto no artigo anterior sobre tão momentoso assumpto.

O BRASIL ACCLAMADO NA CIDADE ETERNA

Grandiosas manifestações da população romana pela attitude da nossa patria, em face do conflicto italo-ethyope

ROMA, 13 — Enorme multidão, calculada em 100 mil pessôas, se dirigiu para o local onde fica situada a embaixada brasileira, promovendo enthusiastica e prolongada manifestação ao Brasil, pela sua attitude negando-se participar das sancções contra a Italia.

A massa popular que conduzia cartazes com a seguinte inscripção "*Gloria á maior nação da America Latina*", erguia continuados vivas á nação brasileira.

As livrarias desta capital e de outras cidades do reino exgotaram, em poucas horas, todo o *stock* de livros e traducções sobre o Brasil.

Num dos cinemas daqui se exhibia o film "*Voando para o Rio*", tendo o povo tomado de assalto a bilheteria.

Essa foi sem duvida uma das maiores manifestações já feitas em Roma a um país estrangeiro.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Decorreu calma, a sessão de hontem, sendo submettidos á approvação numerosos projectos

Com a presença de vinte e um srs. deputados, reuniu-se, hontem, a Assembléa Legislativa do Estado, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Adalberto Ribeiro.

Procedida a leitura da acta da sessão anterior, é a mesma approvada, sem restricções.

Entra a hora de apresentação de moções, projectos, pareceres, etc., pedindo a palavra o sr. Rodrigues de Aquino, para apresentar á consideração da Casa, as redacções finaes aos projectos numeros 20 e 32, solicitando para as mesmas dispensa do **intersticio** regulamentar, bem como dispensa de impressão.

O sr. Duarte Lima requer que se faça constar, da ordem do dia, a primeira discussão do projecto numero 24 (Sobre direitos adquiridos, etc., etc.), no que é attendido.

A seguir, vem á tribuna o sr. Rodrigues de Aquino, para trazer ao conhecimento da Assembléa, o fallecimento de um dos mais devotados correligionarios e amigos do PARTIDO PROGRESSISTA DA PARAHYBA, vereador eleito do municipio de Areia, o sr. Honorio Moreira dos Santos Leal. Tece, a seguir, considerações em torno á pessôa do extincto, no qual todos reconheciam um cidadão honesto, bom chefe de familia e, afinal, um homem de vida publica e particular verdadeiramente exemplar. A fim de que a Assembléa rendesse um preito de saudade ao pranteado conterraneo, requeria fôsse consignado, na acta dos trabalhos, um voto de profundo pesar, pelo seu passamento.

O sr. presidente manda attender.

Com a palavra, o sr. Emiliano Nobrega submette á consideração da Casa um projecto, mandando crear um Curso Gymnasial Nocturno, solicitação que lhe fizéra a mocidade estudiosa da Parahyba, por intermedio do Centro Estudantal do Lyceu Parahybano.

O referido projecto é considerado objecto de deliberação.

Ainda com a palavra, o sr. Emiliano Nobrega requer que o projecto n. 40 seja submettido á Commissão de Obras Publicas, no que é attendido.

O sr. Sá e Benevides pede a palavra para solicitar que os pareceres constantes da ordem do dia anterior figurassem na ordem do dia daquella occasião, tendo o sr. presidente dado um esclarecimento, a respeito.

O sr. Octavio Amorim lê o parecer da Commissão de Fazenda ao projecto que pede uma subvenção para a Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", o qual opina pela sua concessão.

O sr. Miguel Bastos pede dispensa de **intersticio** para o parecer que vem de ser lido pelo sr. Octavio Amorim, e, ainda, dispensa de impressão, para que fôsse incluido na ordem do dia dos trabalhos.

O sr. Fernando Pessôa pede a palavra para solicitar que novo officio fôsse enviado ao sr. Secretario da Fazenda, a fim de que sua exc. respondesse qual a producção actual da Fabrica de Cimento da Parahyba.

O sr. presidente manda attender.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, entra a ordem do dia, que constou do seguinte:

Redacção final do projecto n. 20 — Approvada.

Idem, idem do projecto n. 32 — Approvada.

Primeira discussão do projecto n. 24 (Sobre direitos adquiridos, etc., etc.).

Pede a palavra, para encaminhar á votação, o sr. Emiliano Nobrega que, em ligeiras palavras, se declara contrario áquelle projecto.

Os srs. Fernando Pessôa e Severino de Lucena declaram que votariam no referido projecto, com as restricções anteriores, feitas pelo deputado Ernani Satyro.

Afinal, submetido a votos, é encerrada primeira discussão.

A seguir, entra em discussão o parecer ao projecto que manda conceder uma subvenção á Academia de Commercio, sendo approvado, por unanimidade.

Entra em discussão unica o parecer n. 43, que é approvado.

Discussão unica ao parecer do projecto n. 39 — Approvado.

Idem, idem ao projecto n. 36 — Approvado.

Idem, idem, parecer sobre a petição do bacharel Joaquim Bulhões Pontes de Miranda. E' remettido á Commissão de Redacção de Leis. O parecer é approvado.

Idem, idem ao parecer ao projecto n. 38 — Approvado.

Primeira discussão do projecto n. 40 — Adiado para a sessão seguinte.

Discussão unica do parecer á petição de Maximiano Lopes Pessôa da Costa. Approvado.

Esgotada a materia da ordem do dia, é a sessão encerrada.

Telegrammas retidos

Ha, na repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para Sita, Sotter, D' Almeida Albuquerque e Bellinha Leal.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 13:

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba nomeia o tenente Antonio Pontes de Oliveira para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Pilar.

O governador do Estado da Parahyba torna sem effeito o acto que nomeou o tenente Pedro Gonzaga de Lima para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Espirito Santo.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o tenente Antonio Correia Brasil para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Espirito Santo.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o tenente José Domingues Ferreira para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Mamanguape.

O governador do Estado da Parahyba torna sem effeito o acto que nomeou o tenente Antonio Pontes de Oliveira para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Bananeiras.

O governador do Estado da Parahyba exonera o tenente Napoleão Ferreira Gomes do cargo de delegado de policia do districto de Areia.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o tenente Napoleão Ferreira Gomes para exercer o cargo de delegado de policia do districto de S. José de Piranhas.

O governador do Estado da Parahyba designa os drs. Edrise Villar, Ulysses Nunes e Alfredo Monteiro, a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de reforma, o ex-soldado da Força Publica Militar do Estado, Raymundo José Filho, ás 14 horas do dia 14 do corrente, na séde da alludida corporação.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento Djalma Raposo da Cunha para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circumscripção, de Pilões, districto de Serraria.

—

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 12:

Petições:

De Antonio Mathias da Silva, requerendo restituição do imposto de industria e profissão de **chauffeur**. — Deferido, de accôrdo com o parecer da Secção da Receita.

De Raymundo Gomes da Silva, de Campina Grande requerendo baixa da collecta lançada sobre sua fabrica de vinagre. — Indeferido, em face das informações.

De Motta & Irmão, requerendo rectificação no lançamento do imposto de industria e profissão do corrente exercicio. — Como requer.

De Bento Franco de Araújo, de Pitimbú, requerendo cancellamento da collecta indevidamente feita sobre seu engenho de fabricar aguardente. — Deferido em vista das informações.

De Abdoral Fernandes, de Anthenor Navarro, requerendo cancellamento do imposto referente ao 2.º semestre. — Deferido, de accôrdo com as informações.

De Saul de Gouveia, requerendo cancellamento do imposto de industria e profissão de pharmacia. — Deferido, em face das informações.

De José Nunes de Figueirêdo, de Campina Grande, requerendo restituição do imposto de incorporação cobrado pela E. F. de Santa Luzia do Sabugy. — Indeferido, em face das informações.

De Marianna Fernandes Sousa, de Bananeiras, requerendo reducção no imposto de industria e profissão sobre sua casa de pasto. — Deferido, collectando-se o estabelecimento da requerente em terceira classe (3.ª), de accôrdo com as informações.

De José Carneiro Lima, de Campina Grande, requerendo cancellamento da collecta de seu estabelecimento de miudezas de 3.ª classe. — Deferido, pagando o requerente a collecta sobre seu estabelecimento, referente ao tempo durante o qual exerceu o commercio, de accôrdo com as informações.

De José Faustino, de Caiçára, requerendo cancellamento da collecta referente ao 2.º semestre. — Deferido em face das informações.

De João Antonio de Oliveira, de Caiçára, requerendo para pagar o imposto de incorporação de 134 volumes de sal pela taxa da capital. — Idem, idem.

De Ernesto Moreira, de Araruna, requerendo baixa da collecta de seu estabelecimento de cereaes a retalho referente ao 2.º semestre corrente. — Idem, idem.

De Alfredo Fernandes & C.ª, de Cajazeiras, requerendo cancellamento do imposto de industria e profissão. — Deferido, pagando o requerente a collecta sobre seu estabelecimento, de accôrdo com o parecer da Secção da Receita.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 13:

Contas:

De Dias, Galvão & C.ª, proveniente de fornecimento á Força Publica, Directoria de Saúde Publica e Cadeia da Capital, na importancia de 851$600.

De Alves de Carvalho & Cia., proveniente de fornecimntos ás Obras Publicas do Estado, na importancia de 3:300$000.

De Arthur Carneiro, de fornecimentos á Directoria de Producção, na importancia de 1:185$000.

De Williams & C.ª, de fornecimentos feitos á Repartição de Aguas e Esgotos, na importancia de 973$700.

De Alfredo da Silva, de fornecimentos ao Lyceu, Imprensa Official e Directoria do Ensino, na importancia de 452$500.

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 13

Requerimentos de:

The Texas Company Ltd., solicitando baixa da collecta do deposito de inflamaveis, á rua do Zumby. — Deferido.

Gercina Paiva da Silva, para renovar a coberta da casa n.º 92, á avenida D. Adaucto. — Como pede.

Dr. Osorio Abath, solicitando 15 dias de ferias regulamentares. — Concedo as ferias, a começar do dia 8 do corrente.

Joaquim Pereira do Nascimento, para construir um predio para a Egreja Presbiteriana, á avenida B. Rohan. — Como requer.

José Adolpho e Joaquim Pereira do Nascimento. — Ficam convidados a comparecer á Directoria de Obras da Prefeitura.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA DO SABUGY

Decreto n. 55, de 6 de novembro de 1935

Diogenes de Araújo, prefeito interino do municipio de Santa Luzia do Sabugy, usando das attribuições do seu cargo,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam desapropriadas, por utilidade publica, todas as casas da rua Sabugy, em numero de treze; a ultima casa da Travessa Bôa Vista; duas casas que ficam nos fundos da Estação Fiscal; duas casinhas de tijolo, uma de taipa e um quintal de arame farpado que ficam proximos da Travessa Bôa Vista.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Santa Luzia do Sabugy, 6 de novembro de 1935.

Diogenes Araújo, prefeito interino.
Manuel Octavio, secretario interino.

—

Decreto n. 54, de 31 de novembro de 1935

Crea o lugar de zelador da arborização publica.

Diogenes Araújo, prefeito interino do municipio de Santa Luzia do Sabugy, usando das attribuições do seu cargo:

DECRETA:

Art. 1.º — Fica creado um lugar de zelador da arborização publica com os vencimentos mensaes de 120$000.

Art. 2.º — E' aberto á thesouraria da Prefeitura, a verba supplementar de 90$000 á tabella Obras Publicas para occorrer ao augmento de despesa do presente decreto.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Santa Luzia do Sabugy, 31 de outubro de 1935.

Diogenes Araújo, prefeito interino.

Manuel Octavio, secretario interino.

—

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 13 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 12 do corrente		379:418$269
Estação Fiscal de Umbuzeiro — C|remessa — Por conta da renda do mês de outubro	4:000$000	
Joaquim Carneiro de Mesquita, diff. tomada de conta do exercicio de 1934 da estação fiscal de Ingá	31$900	
João de Sousa Falcão — Saldo de adeantamento	94$200	
João Regis do Amorim — Por venda de 3 reproductores zebús	600$000	
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 12 do corrente	63:500$000	
Diversos funccionarios — Descontos de vencimentos	25:142$500	93:368$600
Banco Central — C|Movimento — Retirada nesta data	550$000	
Banco do Estado — C|Movimento — Idem, idem	20:922$900	21:472$900
		494:259$769

DESPESA

João de Sousa Falcão — Adeantamento para asseio e correspondencia postal do Thesouro	470$000	
Onildo Leal — Adeantamento	3:000$000	
Ascendino Toscano de Britto — Ajuda de custas	65$000	
Fausto José de Almeida — Empreitada de obras publicas	984$000	
Diversos funccionarios — Vencimentos de outubro	96:221$300	
Pimentel Gomes — Levantamento de deposito P. Municipaes	12:000$000	112:740$300
Saldo para o dia 14 do corrente		381:519$469
		494:259$769

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 13 de novembro de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

Francisco A. Paiva, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 13 DE NOVEMBRO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 12	11:037$524	
Receita do dia 13	3:417$200	14:454$724

DESPESA

Pago a Correia & Cia., fornecimento de material para o D. A. P. Municipal	363$000	
Idem a Lindolpho Ramalho, pela assignatura do jornal "Ciceropolis" ..	20$000	
A' Cia. Papeis Heliographicos Ltda., material para a secção de Cadastro desta Prefeitura	402$000	
Ao Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia, subvenção do mês de outubro findo	165$000	
Pago a Pedro José Vicente, pela apprehensão e conducção de uma egua castanha para o deposito municipal de correição de animaes ..	5$000	
A recolher ao B. do Estado, de imposto predial, em guia n. 112	420$200	1:375$200
Saldo para o dia 14		13:079$524
No B. do Brasil	86$000	
Em documentos de valor	1:120$000	
Deposito para o Necroterio	5:500$000	
Dinheiro em cofre	6:373$524	13:079$524

Caixa Pharmaceutica O. Municipal

Saldo para o dia 14:	
Em dinheiro na Caixa Rural	7:373$600

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 13 de novembro de 1935.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

—

Assembléa Legislativa

ACTA da trigesima segunda sessão ordinaria da primeira reunião da primeira Legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 12 de novembro de 1935.

A' hora regional, sob a presidencia do sr. José Maciel secretariado pelos srs. João Vasconcellos e Adalberto Ribeiro, respectivamente 1.º e 2.º secretarios, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Pedro Ulysses, Americo Maia, Peregrino Filho Octavio Amorim, Severino Lucena, Fernando Nobrega, Miguel Bastos, Paula e Silva, Emiliano Nobrega, Odilon Coutinho, Rodrigues de Aquino, Paula Cavalcanti, Alcindo Leite, José Antonio da Rocha, Raymundo Vianna, Celso Mattos, Fernando Pessôa, Ernani Satyro, Delfino Costa, Lauro Wanderley, Sá e Benevides e Anacleto Victorino.

E' lida e approvada, sem debates, a acta da sessão anterior.

Entra a hora do expediente.

O expediente lido pelo sr. 1.º Secretario constou do seguinte officio: "Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 12 de novembro de 1935. N.º 567 — Exmo. sr. Presidente da Assembléa Legislativa do Estado. **João Pessôa.** Venho pelo presente, appellar por intermedio de V. Excia., para essa respeitavel Assembléa Legislativa, para que a mesma com a sua indiscutivel autoridade, secunde os meus reiterados pedidos junto ao Ministro da Viação nossa Representação Federal, e Director Geral e Superintendente da Great. Western, respectivamente no Rio de Janeiro e em Recife, no sentido de ser construido aqui um novo edifficio para a Estação dessa importante Companhia que condiga com o adiantamento e desenvolvimento da nossa capital, uma vez que, como todos sabem, o que lamentavelmente possuimos, além de estar condemnado pelo Plano de Remodelação desta cidade, muito deixa a desejar pelo seu aspecto arcritectonico, falta de asseio e commodidade, o que motiva as justas e constantes reclamações da população e da imprensa locaes. Essa minha pretenção se justifica ainda mais, por se tratar, inquestionavelmente, de um complemento para o saneamento e embellezamento do caes desta Capital, cuja construcção a larga visão do deputado Miguel Bastos submetteu á apreciação, sob applausos geraes, dessa colenda Assembléa. Apresento a V. Excia. os meus protestos de estima e consideração. Saúde e fraternidade. (a) Antonio Pereira Diniz, prefeito. Providencie-se.

Pede a palavra o sr. Emiliano Nobrega e após manifestar o seu apoio ao officio visado, refere-se ao Serviço Federal de Classificação de Algodão neste Estado, em cooperação com o Governo. Deseja S. Sa., que a Assembléa estude o assumpto afim de encontrar uma formula capaz de regularizar aquelle Serviço na parte referente á venda das buxas de algodão, cujo producto não se sabe para onde vai.

Continuando com a palavra o sr. Emiliano Nobrega lêr e envia á Mesa os pareceres a respeito da petição dos srs. Aloysio Gomes & Irmão encaminhada á Assembléa pelo prefeito da Capital, e ao projecto n.º 19 (Parecer n.º 47) Discute-se uma petição, encaminhada á Assembléa pelo prefeito da capital, dr. Antonio Pereira Diniz, dos industriaes neste Estado sr. Aloysio Gomes & Irmãos, requerendo isenção de impostos pelo prazo de 10 annos para a montagem de umas camaras frigorificas destinadas á conservação de varios productos alimenticios. Allega o prefeito que não pode conceder isenções por 10 annos sem previa auctorização da Assembléa, conforme o art. 100 da Constituição Estadual, e dest'arte, cumpre-lhe ouvir esse poder, uma vez que, sem funccionar ainda a Camara Municipal, elle prefeito ainda está exercendo attribuições legislativas. Ora, em face do proprio art. 100 da Constituição do Estado, vê-se que a competencia para conceder favores de qualquer especie, no tocante a interesses municipaes, é privativa da Camara respectiva, a qual ainda fica dependente de auctorização da Assembléa. Verdade que a camara municipal da cidade de João Pessôa ainda não se reuniu, estando, porém, os seus membros componentes eleitos e proclamados, já devendo mesmo, a estas horas, estarem de posse dos seus diplomas de vereadores. Não reuniu, ainda, é certo, e compete mesmo á Assembléa marcar dia para isto, o legislativo municipal, mas tambem é certo que essa corporação está organizada legalmente, seus membros eletos e proclamados. Deste modo, e dando a entender o citado art. 100 da Constituição Estadual, que a autorização para conceder certos favores deve ser pedida pelas proprias camaras municipaes, parece-nos que a Assembléa, sob pena de invadir attribuições alheias e bem definidas, não pode, por emquanto, tomar conhecimento da petição dos requerentes. Aguardem-se elles para se dirigirem ao poder competente, que é a camara municipal prestes a reunir-se, nenhum prejuizo advindo desse procrastinação de alguns dias. Selvo melhor juizo. S.s. em 12 de novembro de 1935. (aa) Emiliano Nobrega, presidente. Anacleto Victorino, relator. José Antonio". (Parecer n.º 48, ao projecto n.º 19) Secundando o parecer da commissão de Constituição e Justiça, entendendemos que, com a restricção proposta pela mesma, pode o projecto ser approvado, dado que os seus autores lhe justifiquem a conveniencia. S.s. 12 de novembro de 1935. (a) Emiliano Nobrega, presidente. Anacleto Victorino relator José Antonio".

Vão á impressão os referidos parecêres.

O sr. Anacleto Victorino lê e envia á Mesa os seguintes requerimentos: Requeiro por intermendio da Mesa desta Assembléa, que S. Excia. o sr. Secretario do Interior e Segurança Publica informe quaes os motivos que determinaram a prisão, hontem effectuada pela policia, em Cabedello, dos seguintes cidadãos: Arthur Moreira, presidente do "Syndicato dos Operarios Estivadores de Cabedello"; João da Matta Medeiros, carpinteiro naval, membro do "Syndicato dos Operarios e Trabalhadores em Transportes Maritimos, Portuarios e Fluviaes" com séde nesta cidade; João Baptista, funccionario do Ministerio do Trabalho, com funcção na Inspectoria Regional do mesmo Ministerio neste Estdo; Manoel Layette de Alcantara, telegraphista da Great. Westren; Pedro Gomes Pessôa, manobreiro da Great Western; Diocleciano Pereira Dativo, serralheiro da Great Western; Manoel Gomes de Sousa, operario; Antonio Germano da Silva, torneiro da Great Western; João Oliveira Carvalho, pintor da Great. Western e Antonio Barbosa da Silva, torneiro da Great Western. S. s. em 11 de novembro de 1935. (aa) Anacleto Victorino, deputado". "Requeiro, por intermedio da Mesa, que S. Excia. o sr. Secretario do Interior e Segurança Publica informe, desde que não é conhecido do povo, qual o numero e a data do Decreto que instituiu a "Delegacia da Ordem Politica e Social" e qual o numero e data do orgão official que publicou o decreto supracitado, e por qual verba está sendo custeado esse serviço. S.s. em 12|11|1935. (aa) Anacleto Victorino, deputado".

Continuando com a palavra o sr. Anacleto Victorino apresenta o seguinte projecto que julgado objecto de deliberação vai á impressão: (projecto n.º 41) a Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba decreta o seguinte projecto de lei. Art. 1.º — Fica o Governo autorizado a mandar construir um monumento em homenagem aos mortos que defenderam a autonomia da Parahyba na campanha de Princeza. Art. 2.º — Para esse monumento deve o Governo abrir um concurso entre esculptores nacionaes afim de serem apresentadas as maquettes do alludido monumento. Art. 3.º — Para execução do referido monumento fica o Governo autorizado a abrir um credito especial de duzentos contos de réis (200:000$000). Art. 4.º —

Revogam-se as disposições em contrario. Sala das sessões da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 12|11|1935. (a) Anacleto Victorino, deputado".

Pede a palavra o sr. Alcindo Leite e consulta a casa si lhe é permittido tratar na hora do expediente de assumptos que provavelmente constituirão objecto de votação da ordem do dia da sessão seguinte. O sr. Presidente declara que o mesmo poderá abordar qualquer assumpto.

O sr. Alcindo Leite continuando com a palavra faz longa exposição de seus pontos de vista contrarios ao projecto n.° 24 que manda respeitar direitos adquiridos, por julgar materia inconstitucional.

O orador acha não ser a Assembléa poder competente para tratar do assumpto visto a nossa Constituição e a propria Constituição Federal regularem o assumpto, quando em dispositivo expresso manda que seja nomeada u'a commissão para regêr os actos dos interventores que feriram a magistratura.

Desenvolvendo com abundancia de argumentos a sua these o sr. Alcindo Leite conclúe sustentando a inconstitucionalidade do alludido projecto.

O sr. Presidente declara exgottada a hora do expediente.

O sr. Fernando Nobrega pede quinze minutos de prorogação. E' attendido.

Pede a palavra o sr. Fernando Nobrega e envia á Mesa o parecer da Commissão de Legislação e Justiça a respeito do projecto nº. 33 (Parecer n.° 49) Este projecto obedece á technica constitucional e tem forma regular. Quanto ao seu merito, deve ser ouvida a douta Commissão de Fazenda e Orçamento. S.s., 12 de novembro de 1935. Fernando Nobrega relator Rodrigues de Aquino, Ernani Satyro, Octavio Amorim". O sr. Presidente manda á impressão.

Continuando na tribuna contesta os pontos de vista do sr. Alcindo Leite acerca do projecto n.° 24, e sustenta a sua these qual seja caber ao Estado o direito de amparar a situação dos magistrados demittidos. Desenvolve os seus argumentos á luz do melhor direito, citando em seu apoio a Constituição de varios Estados do Brasil.

Usa da palavra o sr. Ernani Satyro e apresenta os seguintes parecers relativamente á petição do Collegio Diocesano Pio XI, de Campina Grande e ao projecto n.° 29, que autorisa o Governo a conceder um auxilio de 50 contos ao Sport Club Cabo Branco, para construcção de uma praça de sport. Parecer n.° 50. Não existe, do ponto de vista da Constituição, qualquer obstaculo ao deferimento do pedido. Mas não é esse o unico, nem mesmo o aspecto capital do assumpto. Tratando-se de um pedido de subvenção, quer-nos parecer deva ser encaminhado para a commissão de Fazenda e Orçamento. S. das S. em 12|11|1935. Ernani Satyro, relator. Fernando Nobrega, Rodrigues de Aquino. O sr. Presidente manda á impressão. Parecer n.° 51. A concessão de auxilio, a qualquer sociedade ou instituição, é attribuição do Poder Legislativo, que não encontra prohibição de natureza constitucional. Nestas condições, cumpre-nos dizer pode o projecto ser approvado. Como seja a orientação constante, por nós tomada em casos desta natureza, somos de parecer que se encaminhe o projecto á Commissão de Fazenda e Orçamento. S. das C. em 12|11|1935. Ernani Satyro, relator. Fernando Nobrega, Rodrigues de Aquino. Igual despacho.

Vem á tribuna o sr. Lauro Wanderley que justifica e apresenta o seguinte projecto que, julgado objecto de deliberação, vai á impressão. Projecto n.° 42. a Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, decreta: Art. 1.° Fica aberto um credito de .... 3:000$000 destinado á installação da bibliotheca dos estudantes do Lyceu Parahybano. Art. 2.° Fica egualmente aberto um credito de 3:000$000 para a installação da bibliotheca dos estudantes da Escola Normal. Art. 3.° Revogam-se as disposições em contrario. S.s. em 12|11|1935. Lauro Wanderley, Newton Lacerda.

Passa-se á Ordem do dia.

É approvado em 3.ª discussão o projecto n.° 32 (quadro dos funccionarios da Secretaria da Assembléa).

E' igualmente approvado em 3.ª discussão o projecto n.° 20 (autorisação para rever os regulamentos das repartições fiscaes).

O sr. Presidente manda os referidos projectos á Commissão de Redacção de Leis.

Nada mais havendo a tratar, a sessão é levantada designando-se para a seguinte, a ordem do dia: Discussão unica do parecer n.° 43 á petição de Antonio Umbelino; discussão unica do parecer n.° 37 ao projecto n.° 39; discussão unica do parecer n.° 45 ao projecto n.° 36; discussão unica do parecer n.° 44 á petição do bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda; discussão unica do parecer n.° 39 ao projecto n.° 38; 1.ª discussão do projecto n.° 40 (construcção da estrada de rodagem de Teixeira a Patos); discussão unica do parecer n.° 41 á petição de Maximino Lopes P. da Costa.

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 12 de novembro de 1935.

Presidente **José Maciel**
(aa) **João Vasconcellos** 1.° secretario
Adalberto Ribeiro 2.° secretario

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA (Auxiliar do Exercito).

Quartel em João Pessôa, 13 de novembro de 1935. Serviço para o dia 14 (Quinta-feira).

Dia á Força, 2.° ten. Brasil.

Ronda á Guarnição, 1.° sgt. Manoel João.

Adjuncto ao official de dia, 3.° sgt. Djalma.

Guarda da Cadeia, 3.° sgt. Wilson.

Ordem á C|O., soldado-corneteiro Luiz de França.

Piquete ao Q|F., soldado-corneteiro João Domingues.

Dia á Secretaria, soldado Sampaio.

Dia á C|O., Cabo Ayrton Nunes.

Dia ao telephone, soldado-telephonista José Baptista.

BOLETIM NUMERO 251

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

CANTINA: — Fica inaugurado neste quartel, a Cantina para venda de generos alimenticios aos srs. officiaes e praças desta Força. Esta repartição fica sendo dirigida pela directoria do Casino dos Officiaes e fiscalisada pelo Conselho de Administração, conforme ficou approvado em reunião de hoje, do mesmo orgão.

A tabella de preços dos generos será affixada na sala da **Cantina** e nas reservas dos sargentos forrieis das sub-unidades.

Os srs. cmts. de unidades providenciem para que sejam fornecidos os vales ás praças, para as compras, não devendo os mesmos excederem de dois terços dos respectivos vencimentos. As despesas feitas na **Cantina**, serão saldadas mensalmente.

O horario da **Cantina**, é o seguinte: Pela manhã das 7 ás 11 horas. Pela tarde, das 13 ás 16 horas.

Reunião do Conselho de Administração: — Reuniu-se, hoje em sessão ordinaria, o Conselho de Administração desta Força, sob a presidencia deste Commando e com o comparecimento dos demais membros, para prestação de contas do mez de outubro findo tendo o sr. 1.° ten. pagador, José Gadêlha de Mello, apresentado o respectivo balancête com a seguinte demonstração:

Saldo de setembro	16$620
Receita de outubro..	642$700
Total	659$320
Despêsa de outubro	628$750
Saldo para novembro	30$570

Todas as contas foram acceitas e approvadas por se acharem certas e legaes.

PLANO DE UNIFORME: — Havendo o sr. cmt. int. do 22.° B. C., scientificado a este Commando de que o aviso publicado na "A União" de 26 de outubro ultimo, com o titulo "Vida Militar" e sub-titulo "Com os Militares de Reservas e Componentes das Corporações Formadoras de Reservistas", não se prende aos componentes desta Força, torno sem effeito a ordem de prohibição do uso do novo plano de uniformes.

(ass.) **Delmiro Pereira de Andrade, cel. comte.**

Confere com o original: ten. cel. Elysio Sobreira, sub-cmt.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel, em João Pessôa, 13 de novembro de 1935.

Serviço para o dia 14 (Quinta-feira) — Uniforme 2.° (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.° 38;

Dia á S|P., guarda de 1.ª classe n.° 1;

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.° 10;

Rondantes fiscal Aristides, guardas n.ºs 3 e 27;

Dia á S|V., guarda de 2.ª classe n.° 11;

Guarda do Quartel, guardas n.ºs 18 — 69 — 80 — 83;

Guardas da S|P., guardas n.ºs 99 — 85 e 131;

BOLETIM N.° 254

Para conhecimento desta Corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

SEGUNDA PARTE

I — **Multas Pagas:** — Pelo sr. Vicente Xavier de Sousa, foi paga a quantia de .. 20$000, da multa que lhe foi imposta, por infracção dos art. 336 e 410, do R|T|P., com abatimento de 50%.

O sr. José Nunes da Costa Malhão, justificou-se da multa que lhe foi imposta por infracção do art. 428 alinea "C", do Reg. cit.

II — **Petição Despachada:** — De João Severino da Silva, residente em Santa Rita, solicitando transferencia de sua carta de chauffeur profissional, fornecida pela Prefeitura de Alagôa Grande, para esta Inspectoria. Como requer. Nomeio os srs. Severino de Araujo Queiroga, da S|V., e o chauffeur profissional Dionysio Carneiro da Cunha, para em commissão sob a presidencia desta Inspectoria, procederem ao exame requerido.

(ass.) **Francisco P. dos Santos**, Inspector Geral.

Confere com o original: — João Maciel dos Santos, sub-inspector, interino.

EDITAES

SECRETARIA DA FAZENDA

COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.° 45 — Esta Commissão abre concorrencia para o fornecimento e installação de uma estação radio diffusora, conforme discriminação abaixo:

Uma estação radio diffusora de 1.000 watts de onda supporte. Uma dita idem de 2.500 watts de onda supporte e 10.000 watts nos maximos de modulação, ambas controladas a crystal de quartzo encerrado em camara thermostatica, construida de accôrdo com as especificações technicas contidas nos decretos federaes ns. 21.111 e 24.655 e com outras que vierem a vigorar até a data da installação do emissor.

I — Installação das mesmas, nesta cidade, em local escolhido technicamente, até seu funccionamento normal com garantia contra defeitos de fabricação do material e da montagem, por prazo nunca inferior a seis mêses, contado da inauguração official do serviço de transmissão.

II — Fornecimento e montagem das torres ou torre de supporte da antenna da estação.

III — Os concurrentes se obrigarão a dar assistencia technica competente

durante o prazo de garantia a que se refere a clausula I.

IV — Os concurrentes ficarão obrigados a fornecer projectos completos detalhados para o predio da estação e o estudo e respectivas installações de agua, luz, força, telephone etc.

V — A installação deverá ser projectada de modo que, em qualquer tempo a sua potencia possa ser elevada: — a de 1.000 a 2.500 watts e a de 2.500 a 10.000 watts.

VI — Além do material proprio das estações, deverão estas ser acompanhadas do seguinte equipamento complementar:

1 amplificador de som completo, com controle, indicador de volume e rectificador;

1 microphone para o estudio principal;

1 dito para o studio auxiliar;

1 pre-amplificador para os microphones;

1 mixer de quatro entradas;

1 monitor com auto falante para controle de irradiações;

1 quadro de controle e signalização com interruptores, botão de alarme, etc. para indicar o studio em funccionamento e permittir as devidas commutações;

1 quadro para permittir a entrada de dez linhas telephonicas com os respectivos jacks, drops, plugs, e equalisador para balanceamento das mesmas;

1 amplificador especial para fornecer som a outras estações, tendo capacidade para alimentar simultaneamente quatro linhas telephonicas;

2 motores picks-ups para irradiações de discos;

1 amplificador portatil, alimentado com corrente alternada, com microphone para irradiações externas;

1 equipamento completo para balanceamento da linha que ligar o studio ao transmissor.

VII — Os proponentes deverão apresentar em envolucros separados do que contiverem as propostas, photographias de outras installações semelhantes de que tenham sido encarregados, catalogos e todas as especificações do material que pretendam empregar, desenhos, plantas e projectos devidamente authenticados, da estação radio-emissora e um memorial descriptivo completo e detalhado sobre as caracteristicas geraes e particulares da installação.

VIII — Tambem separadamente das propostas, em envolucros fechados, apresentarão os concurrentes:

1.° — Prova de haverem caucionado no Thesouro do Estado, a importancia de um conto de réis (1:000$000), para garantia da proposta.

2.° — Documentos comprobatorios de idoneidade technica e commercial devidamente authenticados.

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade em algarismos e por extenso.

b) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuserem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

c) — As propostas deverão ser entregues nesta Commissão em enveloppes lacrados até ás 14 horas do dia 22 de novembro vindouro, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda, que tomará em consideração:

A) — Os preços segundo a qualidade.

B) — Os preços segundo o prazo.

d) — Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material.

e) — Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando á nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Thesouro do Estado, 21 de outubro de 1935.

Chromacio Cavalcanti — Pela Commissão de Compras.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.° 16-A — AFORAMENTO DE UM TERRENO DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o general dr. Camillo de Hollanda requereu o aforamento do terreno de marinha, situado na Praia Formosa, districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.° 16, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 9 de outubro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 9 de outubro de 1935.

Sabino de Campos — Encarregado da Administração.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.° 12 — **Aforamento de um terreno proprio Nacional** — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Antonio Francisco Fernandes requereu o aforamento do terreno — proprio nacional — situado á rua Dr. Pedro Cunha, em Ponta de Matto, districto de Cabedello, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.° 12, publicado no jornal official "A União" desta capital em sua edição de 7 de novembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 7 de novembro de 1935.

Sabino de Campos encarregado da Administração.

dino da Silva, a comparecerem ao cartorio eleitoral, a fim de regularizarem as suas inscripções.

Cartorio eleitoral em João Pessôa, 8 de novembro de 1935.

O escrivão interino, **Justo Bernardino da Silva.**

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N. 47 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Esta Commissão abre concurrencia para o fornecimento á Imprensa Official, do seguinte material:

16 kilos de typo Mercurio n. 118 de corpo 16, 18 kilos, idem, idem n. 208 — corpo 28, 21 ditos, idem, idem n. 210 — corpo 40, 17 ditos, idem, idem gripho Baskewille n. 2.760 — corpo 16, 11 ditos, idem, idem n. 2.762 — corpo 24, 15,500 grms., idem, idem n. 2.764 — corpo 36, 23 kilos de typo Antiga Kleukens n. 2.067A — corpo 24, 15 ditos, idem, idem n.° 2069 — corpo 36, 18 ditos, idem, idem n.° 2070 — corpo 48, 26 ditos, idem, idem n.° 2072 — corpo 72, 26 ditos, idem, idem Antiga Kleukens Preto n.° 2174 — corpo 28, 38 ditos, idem, idem n.° 2176 — coropo 48, 48 ditos, idem, idem n.° 2178 — corpo 72 18 ditos, Gripho Kleukens n.° 2146 — corpo 16, 12,500 grms. idem, idem n.° 2148 — corpo 28, 16 kilos C Heltenham n.° 306 — corpo 16, 18 kilos, idem, idem n.° 310 — corpo 28, 24 ditos, idem, idem n.° 314 — corpo 48, 18 ditos, CHELTENHAN, Preto n.° 2465 — corpo 28, 24 ditos, idem, idem n.° 2467 — corpo 48, 16 ditos, gripho Cheltenhan n. 307 — corpo 16, 18 ditos, idem, idem n. 311 — corpo 28, 18 ditos idem, idem n. 317 — corpo 60, 30 ditos, Florentina n. 1758 — corpo 20, 29 ditos, idem, n. 1760 — corpo 36, 44 ditos, idem n. 1775 — corpo 60, 20 ditos Florentina Preta n. 1773 — corpo 20, 28 ditos, idem, idem n. 1775 — corpo 36, 42 ditos, idem, idem n. 1777 — corpo 60, 11 ditos gripho Florentina n. 2104 — corpo 10, 12, ditos, Mercedes Meia Preta n. 5812 — corpo 12, 15 ditos, idem n. 5824 — corpo 24, 18 ditos, idem, idem n. 5836 — corpo 36, 16 ditos, Mercedes Preta n. 5916 — corpo 16, 22 ditos, idem, idem n. 5924 — corpo 24, 30 ditos, idem, idem n. 5936 — corpo 36, 50 ditos, idem, idem n. 5960 — corpo 60, 8 ditos gripho Mercedes n. 5706 — corpo 6, 12 ditos, idem, idem n. 5712 — corpo 12, 12 ditos Mercedes Estreita Preta n. 6012 — corpo 12, 16 ditos, idem, idem n. 6020 — corpo 20, 18 ditos, idem, idem n. 6028 — corpo 28, 26 ditos, idem, idem n. 6048 — corpo 48, 32 ditos, idem, idem n. 6060 — corpo 60, 14 ditos Antiga Preta Larga n. 1195 — rorpo 10, 19 ditos, idem n. 1197 — corpo 16, 26 ditos, idem, idem n. 1199 — corpo 24, 38 ditos, idem, idem n. 1201 — corpo 36, 6 ditos Venus Fina n. 1940 — corpo 6, 10 ditos, idem, idem n. 1942 — corpo 10, 16 ditos, idem, idem n. 1945 — corpo 16, 20 ditos, idem, idem n. 1947 — corpo 24, 24 ditos Venus Preta n. 2430 — corpo 28, 34 ditos, idem, idem n. 2332 — corpo 48, 64 ditos, Venus Super Preta n. 2270 — corpo 84, 21 ditos, Venus Fina Estreita n. 2368 — corpo 16, 18 ditos, idem, idem n. 2370 — corpo 24, 22 ditos, idem, idem n. 2372 — corpo 36, 33 ditos, idem, idem n. 2374 — corpo 60, 8 ditos, Venus Meia Preta Estreita n. 2632 — corpo 8, 12 ditos n. 2635 — corpo 12, 16 ditos, idem, idem n. 2637 — corpo 16, 20 ditos, idem, idem n. 2643 — corpo 60, 44 ditos, idem, idem n. 2645 — corpo 84, 12 ditos, Venus Larga Fina n. 2339 — corpo 10, 20 ditos, idem, idem n. 2343 — corpo 20, 24 ditos, idem idem n. 2345 — corpo 28, 7 ditos, Venus Larga Meia Preta n. 2349 — corpo 6, 12 ditos, idem idem n. 2351 — corpo 10, 22 ditos, idem, idem n. 2355 — corpo 20, 32 ditos, idem, idem n. 2358 — corpo 36, 8 ditos pripho Venus Fina n. 2246 — corpo 8, 18 ditos idem, idem n. 2248 — corpo 12, 16 ditos, idem, idem n. 2250 — corpo 16, 24 ditos, idem, idem n. 2253 — corpo 28, 6 ditos, gripho Venus Meia Preta n. 2280 — corpo 6, 15 ditos, idem, idem n. 2282 — corpo 10, 20 ditos, idem, idem n. 2286 — corpo 20, 25 ditos, idem, idem n. 2288 — corpo 28, 13 ditos Grotesca Estreita n. 1193 — corpo 16, 14 ditos, idem, idem n. 1795 — corpo 24, 17 ditos, idem, idem n. 1796 — corpo 28, 26 ditos, idem, idem n. 1798 — corpo 48, 34 ditos, idem, idem n. 1800 — corpo 72, 38 ditos idem, idem n. 1801 — corpo 84, 17 ditos, Femina n. 2505 — corpo 16, 24 ditos, idem n. 2507 — corpo 24, 29 ditos, idem n. 2509 — corpo 36, 3 ditos, Stella n. 1652 — corpo 10, 5,400 grms. idem n. 1653 — corpo 14, 8 kilos e 600 grms. idem n. 1655 — corpo 20, 7 kilos Azurada n. 2017—corpo 10, 10 kilos, idem n. 2746 — corpo 18, 11 ditos, idem n. 2749 — corpo 24, 2 ditos, Nobreza n. 1993 — corpo 6, 4 ditos, idem n. 2076 — corpo 10, 7 ditos, idem n. 2078 — corpo 14, 10 ditos, idem n. 2081 — corpo 24, 4 ditos Astoria n. 2272 — corpo 10, 16 ditos, idem n. 2275 — corpo 16, 19 ditos, idem n. 2277 — corpo 28, 16 ditos, gripho Espanhola n. 2136 — corpo 20, 26 kilos, idem, idem n. 2138 —corpo 36, 12 ditos, Bastardilha n. 2600 — corpo 10, 15 ditos, idem n. 2601 — corpo 12, 18 ditos, idem n. 2603 — corpo 16, 20 ditostos, idem n. 2604 — corpo 20, 18 ditos, idem n. 2607 —corpo 26, 14 ditos, Escriptura Lithographica n. 1995 — corpo 12 19 ditos, idem, idem n. 1996 — corpo 16, 22 ditos, idem, idem n. 1998 — corpo 24, 18 ditos, idem, idem n. 2001 — corpo 36, ditos, Escriptura Lithographica Meia Preta n. 2650 — corpo 20, 26 ditos, idem, idem n. 2651 — corpo 24, 32 ditos, idem, idem n. 2652 — corpo 30, 22 ditos, idem, idem n. 2654 — corpo 36, 18 ditos Escriptura a Machina n. 1360 — corpo 12, 10 ditos Orla Cursiva Espanhola n. 2840 e 2841 — corpo 12, 10 ditos, idem, idem n. 2859 e 2860 corpo 18, 8 ditos, idem, idem n. 1292 e 1293 — corpo 6, 10 ditos Orla Eleukens n. 2704 e 2705 — corpo 18, ditos, idem para annuncios n. 13 — corpo 6, 8 ditos, idem, idem n. 1961 e 1962 — corpo 6, 8 ditos, idem, idem n. 11 e 14 — corpo 6, 12 ditos, idem, idem n. 25 e 30 — corpo 12, 15 ditos, Orla Antiga para Combinação; 6 ditos, Orla Graciosa para Combinação, 6 ditos, idem, idem (paginas ns. 100, 101 e 102, respectivamente), 30 kilos de fio de latão n. 515 — corpo 2, 10 ditos, idem, idem n. 529 — corpo 2, 20 ditos, idem, idem n. 535 — corpo 2, 10 ditos, idem, idem n. 570 — corpo 2, 10 ditos, idem, idem n. 574 — corpo 3, 10 ditos, idem, idem n. 577 — corpo 4, 10 ditos, idem, idem n. 604 — corpo 2 10 ditos, idem, idem n. 606 — corpo 4, 10 ditos, idem, idem n. 607 — corpo 7, 20 ditos, idem, idem n. 610 — corpo 12, 6 ditos, idem, idem n. 703 — corpo 12, 6 ditos, idem, idem n. 709 — corpo 24, 4,500 grms., idem, idem n. 732 — corpo 16, 6 kilos, idem, idem n. 734 — corpo 24, 10 ditos, fundos, n. 1054 — corpo 6, 10 ditos, idem n. 1128 — corpo 12, 10 ditos, idem n. 2853F — corpo 18, 5 kilos de quadrados sortidos ns. 24, 36 e 48 — corpo 12, 5 ditos, idem idem corpo 3, 8 ditos, idem, idem, idem corpo 4, 8 ditos, idem, idem corpo 6, 10 ditos, idem, idem corpo 6, 10 ditos, idem, idem corpo 8, 10 ditos, idem, idem corpo 10, 20 ditos, idem, idem corpo 12, 10 ditos, idem, idem corpo 14, 12 ditos, idem, corpo 20, 12 ditos, idem, idem corpo 24, 12 ditos, idem, idem corpo 28, 12 ditos, idem, idem corpo 36, 12 ditos, idem, idem corpo 48, 5 kilos de entrelinhas de 2 furos corpo 2, 10 ditos, idem de 3 furos corpo 2, 8 ditos, idem de 4 furos corpo 2, 20 ditos, idem de 5 furos corpo 2, 5 kilos, idem de 2 furos, corpo 3, 20 ditos, idem de 3 furos corpo 3, 10 ditos, idem de 4 furos, -corpo 3, 30 ditos, idem de 5 furos corpo 3, 5 ditos, idem de 2 furos corpo 4, 15 ditos, idem de 3 furos, corpo 4, 10 ditos, idem de 4 furos corpo 4, 25 ditos, idem de 5 furos corpo 4, 5 ditos, idem de 2 furos corpo 6, 10 ditos, idem de 3 furos corpo 6, 6 ditos, idem de 4 furos, corpo 6, 15 ditos, idem de 5 furos, corpo 6, 15 kilos de entrelinhas em laminas corpo 2, 20 ditos, idem corpo 3, 30 ditos, idem corpo 4, 35 ditos, idem corpo 6, 10 kilos de lingões sortidos de 2 furos corpo 24, 15 kilos, idem de 3 furos, corpo 24, 20 ditos, idem de 4 furos corpo 24, 25 ditos, idem de 5 furos, corpo 24, 10 ditos, idem de 2 furos corpo 36, 15 ditos, idem de 3 furos corpo 36, 20 ditos, idem de 4 furos corpo 36, 25 ditos, idem de 5 furos, corpo 36 10 ditos, idem de 2 furos corpo 48, 25 ditos, idem de 5 furos corpo 48, 4,100 grms. idem n. 8304 corpo 4|6, 6 bolandeiras de fundo de zinco e lados forjados de 24 x 32, 6 ditas, idem, idem de 37 x 48, 12 pinças nickeladas com pinos, 30 pares de cunhas HEMPEL de 0,10 de comprimento, 30 ditas, idem de 0,07 idem, idem, 10 chaves grandes para as cunhas, 10 ditas pequenas, idem, idem, 3 grandes sortimentos de lingões de ferro de 2, 3 e 4 ciceros por 5, 6, 8, 10, 12 e 15 furos, idem de 6 e 10 ciceros por 4, 5, 6, 8, 10 e 12 furos, idem, idem de 6 e 12 ciceros por 3, 4, 5, 6, 8, 10, 12 e 15 furos (total 336 peças), 4 numeradores Saxonia n. 103, com estrella 6 algarismos altura das cifras 4 1|2 mms

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.

A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de Sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Arruda Camara, 12, no dia 13 de novembro, ás 15 horas.

1.° Premio	0269
2.° "	7272
3.° "	3885
4.° "	0072
5.° "	4155

João Pessôa, 13 de novembro de 1935.

PLANO "DEMOCRATA"

NOCTURNO

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Arruda Camara, 12, no dia 13 de novembro, ás 19 horas.

1.° Premio	6349
2.° "	9926
3.° "	0275
4.° "	9681
5.° "	7974

João Pessôa, 13 de novembro de 1935.

ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

ASCENDINO NOBREGA & CIA. concessionarios

para machinas, 1 machina JOHNE modello J do fabricante Johne-Werk. AKTIENGESELLSCHAFT (Allemanha) para impressão, com formato de 21 x 30 cms. de interior de rama com movimento para transmissão por cima e respectivos pertences, como sejam: 2 jogos de espigas para rolo, 1 rama de 210 x 300 mms. de dimensão interior, 1 dita de 200 x 285 mms. de interior, 1 forma de metal para fundição de rolo, 1 rama para cunhar obliquamente 270 x 160 mms. A machina deve estar completa, com chaves para porta, chaves para parafusos, etc., 1 dita Monopol modêlo 0, idem do mesmo fabricante, de formato 26 x 38 1|2 cms. de interior da rama com os respectivos pertences, tinteiro cylindrico com dois rolos dadores, esquadro automatico, apparelho para levantar os rolos, rolos para duas côres, engate de ficção e volante solta, guarda-mão automatico, forma para fundição de rolos, sabugos sem massa, chaves para parafusos, etc., 1 dita Monopol modêlo I, idem, idem com formato de 34 x 45 cms. de interior de rama com os respectivos pertences, tinteiro cylindrico de 3 rolos dadores, esquadro automatico, apparelho para levantar rolos para duas côres, engate de ficção e volante solto, guarda-mão automatico, 2 jogos de rolos sem massa, forma para fundição de rolos e sabugos, etc., 1 machina para cortar (Guilhotina), marca JOHNE do mesmo fabricante, modêlo AS, para corte de 105 x 105 cms. com avanço automatico, depressão automatica depois de cada corte, indicador de corte e avanço rapido com os respectivos pertences, disco de divisão, 2 esquadros lateraes na frente, 2 ditos na parte de detraz, 6 facas de aço, engate de fricção manivella para movimento manual e um motor de 3 H. P., etc., 1 machina para grampear marca PERFECTION typo 12 do fabricante Johne-Werk, para grampear até 40 ou 50 mms. grampeando dos dois lados, trabalhando com arame de carritel com graduação automatica da altura, com motor directamente conjugado na machina por meio de engrenagem.

Fazemos publico para conhecimento de quem intessar possa, que esta Commissão, acceita propostas para o fornecimento do material acima discriminado, sob as seguintes condições:

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão fazer uma caução no Thesouro do Estado, de .... 500$000, para garantia e effectividade da proposta.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5°|° sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em envelopes fechados, no dia 19 de novembro vindouro pelas 14 horas, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Thesouro do Estado, 31 de outubro de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão de Compras.

—

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURY — O doutor Braz Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da Capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo sido convocado para funccionar em sua quarta sessão ordinaria do corrente anno, o Jury desta Capital, procedi de accôrdo com o que determina o Cod. do Proc. Penal o Estado ao sorteio dos 20 cidadãos jurados que têm de servir na referida sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1—Paulo Peixôto de Vasconcellos; 2 — Claudino Victor de Lima e Moura; 3 — Antonio Tancredo de Carvalho; 4 — Gustavo Pinto; 5 — Francisco Vergára; 6 — João Fabricio Véras; 7 — João Regis de Amorim; 8 — Dr. José Fructuoso Dantas; 9 — Francisco Alves de Araújo; 10 — Dr. Edson de Almeida; 11 — Dr. Alcides Vasconcellos; 12 — Miguel Reis; 13 — Acad. José Alves de Mello; 14 — Dr. Dustan Soares de Miranda; 15 — Abias da Cunha Pedrosa; 16 — Raul Henriques de Sá; 17 — Byron Brayner Nunes da Silva; 18 — Dr. Annibal Moura; 19 — Dr. José Teixeira de Vasconcellos; 20 — Canuto José Pereira de Lucena.

A todos os quaes e a cada um de per si, convido a comparecerem á referida sessão do Jury convocada para o dia 2 de dezembro vindouro, pelas 8 horas da manhã, no pavimento terreo do edificio da Sociedade de Medicina, bem como nos demais dias emquanto durarem os trabalhos da mesma sessão que funccionará em dias consecutivos á mesma hora, não sendo encerrada desde que existem processos preparados para ser julgados, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 7 dias do mês de novembro de 1935. Eu, **Carlos Neves da Franca**, escrivão do Jury o escrevi. (a.) **Braz Baracuhy.** Conforme com o original. Subscrevo e assigno. João Pessôa, 7 de novembro de 1935. O escrivão — **Carlos Neves da Franca.**

—

EDITAL — O doutor Antonio Galdino Guedes, juiz federal no Estado da Parahyba, etc.

Faço saber aos que virem ou tiverem noticia do presente edital, que por parte da firma C. Pereira & Cia., desta praça, foi-me dirigida uma petição do teôr seguinte: — "Exmo. sr. dr. juiz federal na Parahyba. — Dizem C. Pereira & Cia., que precisando justificar em juizo: 1.° — que Manuel Pedro & Cia. embarcaram do Pará, pelo vapor "Victoria", entrado no porto de Cabedello a 14 de setembro do corrente anno, sessenta (60) pranchas de macacaúba, marca F. F. sob conhecimento n. 9, consignado á ordem; trinta e sete (37) amarrados de tabuas diversas, marca P., sob conhecimento n. 10, consignado á ordem; setenta e dois (72) amarrados de tabuas diversas, marca JJF., sob conhecimento n. 11, á ordem; oitenta e três (83) amarrados de tabuas diversas; dez (10) pranchas de sucupira, marca PF., conhecimento n. 12, á ordem; cento e trinta e dois (132) amarrados de tabuas diversas, marca CG., conhecimento n. 13, á ordem; quarenta e dois (42) amarrados de tabuas diversas; duzentas (200) pranchas de massaranduba, marca V., conhecimento n. 14, á ordem; 2.° — que a S. A. Martinelli embarcou em Santos, pelo vapor "Olinda", entrado no porto de Cabedello no dia 18 de dezembro de 1934, sob conhecimento n. 1, consignado á ordem, os seguintes volumes: quatro (4) fardos de papel para impressão, com a marca A. B. & Cia., pesando 544 kilos; 3.° — que todos esses conhecimentos se extraviaram e as mercadorias respectivas pertencem aos supplicantes; requerem a v. exc. se digne mandar determinar dia, hora e lugar, para se effectuar a diligencia, com testemunhas que comparecerão sem notificação, solicitando-se apenas a citação do dr. procurador da Republica, tudo na fórma e nos termos do decreto 19.473, de 10 de dezembro de 1930, com as modificações feitas pelo decreto 19.754, de 18 de março de 1931. Feito isso, pede-se a fixação de editaes, como determina o art. 8, do decreto em apreço e afinal a expedição do mandado de entrega da mercadoria reclamada. Para effeito de pagamento da taxa judiciaria, dá-se o valor de cinco contos de réis. A. E. deferimento. João Pessôa, 18 de outubro de 1935. P. P. (a.) Fernando Carneiro da Cunha Nobrega (Adv.)". Deferido o requerimento e designado o dia para a justificação, que foi feita, mandei passar o presente edital, que será publicado na fórma da lei, para conhecimentos de todos os interessados. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, capital da Parahyba, aos onze dias do mês de novembro de 1935. Eu, Clovis de Almeida e Albuquerque, escrivão do Juizo Federal, dactylographei e subscrevo. (a.) Antonio Galdino Guedes. Está conforme o original que foi affixado na porta da sala das audiencias; dou fé. João Pessôa, 11 de novembro de 1935. — O escrivão do Juizo Federal, Clovis de Almeida e Albuquerque.

—

EDITAL N. 50 — COMMISSAO DE COMPRAS — Esta Commissão chama a segunda concurrencia, fornecedores para o seguinte material destinado ao Quartel da Força Publica:

Um bilhar **Bruswick**, uma duzia de tacos, um terno de bolas, duas taquêiras, para seis tacos cada uma, um contador de pontos, uma escova para bilhar, uma caixa de giz, uma caixa de cabeças de tacos e um apparelho para colar cabeças de tacos.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução, em dinheiro de duzentos mil réis (200$000), para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

As propostas deverão ser remettidas a esta Commissão em envelopes fechados até ás 14 horas do dia 19 do corrente. — **Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão de Compras.

—

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS — 2.° DISTRICTO — Edital n. 5 — De ordem do sr. chefe deste Districto, devidamente autorizado pelo sr. Inspector, conforme telegramma n. 90-S de 7 do corrente, torno publico, para conhecimento dos interessados, que de accôrdo com a indicação da commissão de promoções da Inspectoria, foi apresentado para o preenchimento da vaga de 3.° escripturario, por antiguidade, aberta com a aposentadoria do effectivo José Philomeno de Vasconcellos do quadro permanente, o actual 4.°, Victor de Andrade Camisão, com três annos, oito mêses e treze dias de antiguidade de classe e 14 annos, 8 mêses e três dias, antiguidade de casa.

Fica marcado o prazo de 10 dias, contados desta data, para que os interessados apresentem suas reclamações.

Secretaria do 2.° Districto, em João Pessôa, 10 de novembro de 1935.

Olavo Wanderley, servindo de secretario.

Visto: — **Abelardo Santos**, encarregado do expediente.

—

EDITAL — ORPHANATO D. ULRICO — Assembléa Geral — 1.ª convocação — O Conselho Administrativo do Orphanato "D. Ulrico", de accôrdo com o art. 19 dos estatutos, convida todos os socios quites com o referido Instituto, para a reunião de Assembléa Geral, que se deverá realizar no proximo domingo, 17 do corrente, ás 14 horas, no proprio Orphanato. Essa reunião tem por fim eleger-se o novo Conselho que administrará o estabelecimento no biennio de 1936 a 1937 e tomar conhecimento do relatorio da actual administração.

João Pessôa, 11 de novembro de 1935.

Dr. Jayme Lima, secretario.

—

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL DA PARAHYBA — EDITAL N.° I — Concurso de 1.ª entrancia para provimento de empregos de Fazenda — De ordem do sr. Presidente, faço publico para conhecimento de quem interessar possa nos termos do art. 2.° do regulamento annexo ao decreto n.° 8.155, de 18 de agosto de 1910, e de accordo com o telegramma do sr. director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional, sob o n.° 101 E. de 11 de outubro ultimo, que se acha aberta a contar desta data e durante o prazo de trinta dias, a inscripção ao concurso de 1.ª entrancia para provimento de emprego de Fazenda.

De accordo com o artigo 13, do mencionado decreto, o concurso versará sobre as seguintes materias:

1 — **Portuguez** (orthographia, analyse e redacção). A orthographia será a adoptada pelo artigo 26 das Disposições Transitorias da Constituição Federal;

2— **Arithmetica** (especialmente em relação ás operações em uzo no commercio e nas repartições de Fazenda);

3 — **Francez** (leitura, traducção e analyse);

4— **Inglez** (leitura, traducção e analyse);

5 — **Algebra** (até equações de 2.° graú inclusive);

6 — **Geographia** geral, especialmente do Brasil);

7 — **Dactylographia**, prova pratica. (art. 66, paragrapho unico do decreto n.° 15.210, de 28 de dezembro de 1921).

O candidato á inscripção deverá dirigir o seu requerimento ao Presidente do concurso, juntando os seguintes documentos, todos com firmas devidamente reconhecidas por tabellião desta capital:

1 — **Certidão de idade**, extrahida do registro civil, em que prove ser maior de 18 e menor de 25 annos de idade;

2 — **Folha corrida extrahida** do Gabinete de Identificação;

3 — **Attestado de bom comportamento** passado pelo delegado de policia desta capital;

4 — **Attestado de vaccina** e de que não soffre de molestia infecto-contagiosa.

Além dos documentos referidos poderão ser juntos ao requerimento de inscripção, outros que provem habilitações especiaes e serviços prestados á Nação.

O valôr de taes documentos será devidamente apreciado e influirá na classificação, quando, pelo resultado dos exames se der o caso de igualdade de condições, levando-se, tambem em conta a calligraphia revelada nas provas escriptas.

O candidato que for inhabilitado em uma prova, escripta, ou oral não será admittido á prova seguinte.

Do resultado dos trabalhos se dará conhecimento ao interessados pela "A União" Jornal Official do Estado.

As petições e demais papeis deverão ser, dentro do prazo marcado, entregues ao Secretario do concurso na Alfandega deste Estado.

A inscripção está sujeita á taxa de 10$000, em estampilhas do sello (Federal) adhesivo e ao sello de "Educação e Saúde", de $200, tudo no valôr de 10$200.

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba.

João Pessôa, 13 de novembro de 1935.

O secretario do concurso Alfrêdo Gomes.

REGISTO

FEZ ANNOS ANTE-HONTEM:

A menina Celeida, filha do sr. José Castor Correia Lima, funccionario federal, residente nesta capital.

FEZ ANNOS HONTEM:

O joven Salathiel Castôr Correia Lima, estudante, residente nesta cidade.

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. d. Cordula de Barros Correia, viuva do saudoso conterraneo, professor Pedro de Barros, já fallecido.

— O sr. Severino Correia Lima, residente nesta capital.

— O joven Manuel Ayres de Almeida, filho do sr. José de Almeida, residente em Pombal.

— A senhorita Ilza de Luna Freire, filha do sr. Luiz de Luna Freire, artista, residente nesta capital.

ESPONSAES:

Estão noivos a senhorita Lourdes Galvão de Mello, filha do sr. Antonio da Silva, proprietario da Usina S. Gonçalo, e o dr. Severino Pessôa Guimarães, promotor publico em Bananeiras.

Os noivos, que são elementos de destaque na sociedade parahybana, vêm recebendo numerosas felicitações pelo auspicioso acontecimento.

VIAJANTES:

Dr. Benvindo Moraes: — Procedente da capital da Republica, encontra-se nesta capital, o dr. Benvindo Moraes, inspector do Ensino Agricola do Ministerio da Agricultura.

S. s., que vem realizando um serviço de inspecção a todos os estabelecimentos de ensino agricola do país, esteve, ante-hontem, em visita á Escola Agronomica de Areia, donde regressou trazendo excellente impressão.

Hontem, á tarde, o illustre funccionario do Ministerio da Agricultura, em companhia do dr. José Augusto da Trindade, esteve no Palacio da Redempção, em visita de cumprimentos ao sr. governador Argemiro de Figueirêdo.

— A serviço de sua repartição, encontra-se nesta capital, desde hontem, o nosso amigo sr. João Cyrillo Soares da Silveira, administrador da Mesa de Rendas de Sousa.

S. s., que se acha hospedado no "Parahyba Hotel", deverá retornar nesses breves dias áquella cidade.

— Pelo trem do horario, segue hoje para Joazeiro, Ceará, o nosso confrade sr. Lindolpho Ramalho, director do jornal "Ciceropolis", que se edita naquella cidade.

S. s., que se fez acompanhar de sua esposa, esteve hontem nesta redacção, deixando-nos as suas despedidas.

1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA

INICIARAM-SE AS OBRAS PRELIMINARES DE SUA INSTALLAÇÃO — O COMMISSARIADO TRANSFERIU A SUA SÉDE PARA O EDIFICIO DA ESCOLA NORMAL — AS DIVERSÕES — OUTRAS NOTAS

Como tem sido amplamente divulgado, será inaugurada, no dia 8 de dezembro proximo, no edificio da Escola Normal e terreno posterior, a 1.ª Feira de Amostras da Parahyba, instituida pelo Governo do Estado.

Esse certame terá uma importancia excepcional, não só por ser um verdadeiro indice do trabalho e da economia parahybana, mas também por ser o mais efficiente meio de propaganda das nossas realidades e possibilidades.

A feira de Amostras da Parahyba constituirá, para nós, um acontecimento inedito, no genero, dados os seus elementos estructuraes e a sua admiravel extensão.

As mais importantes fabricas, os estabelecimentos de maior relêvo do commercio do Brasil, estarão representados no proximo certame. Já foram iniciadas as obras preliminares de installação no edificio da Escola Normal, tendo o Commissariado transferido a sua séde para esse local.

Possuirá o certame de dezembro proximo, como elemento de attracção de visitantes, um grande conjuncto de diversões especialmente contratado na capital do país, além de um theatro de variedades ao ar livre e um bem montado bar, pára commodidade do publico.

Sobre qualquer aspecto, é inteiramente justificavel a curiosidade que reina em tôrno da inauguração da 1.ª Feira de Amostras da Parahyba.

PRIMEIRA CONFERENCIA INTER-AMERICANA DE HYGIENE MENTAL

FALA-NOS SOBRE O IMPORTANTE CERTAME O ILLUSTRE PSYCHIATRA DR. ONILDO LEAL, REPRESENTANTE DA PARAHYBA E VICE-PRESIDENTE DE UMA DAS SECÇÕES TECHNICAS DAQUELLE CONGRESSO.

Tendo regressado da sua viagem ao Rio de Janeiro, aonde fora participar da Primeira Conferencia Inter-Americana de Hygiene Mental como representante da Parahyba e vice-presidente de uma das secções technicas, o illustre psychiatra conterraneo dr. Onildo Leal, director do Hospital-Colonia "Juliano Moreira", desta cidade, julgámos de interesse ouvil-o a respeito daquelle certame scientifico que congregou, na metropole do país e na capital paulista, os nomes mais acatados na psychiatria americana.

FALA-NOS O DR. ONILDO LEAL

Dizendo do motivo da sua participação naquelle congresso, declarou-nos de inicio, o nosso entrevistado: "Não

Grupo feito na capital paulista, onde se vêm, entre os medicos brasileiros que participaram da Conferencia, varios scientistas das republicas sul-americanas, que igualmente compareceram ao referido certame.

fôra ter sido eleito vice-presidente da Secção de Assistencia Neuro-psychiatra Hospitalar e Social, não teria eu participado talvez, da Primeira Conferencia Inter-Americana de Hygiene Mental.

E tudo quanto nella eu tenha absorvido, de proveitoso e bom, devo ainda ao exmo. governador Argemiro de Figueirêdo, pois da sua visão esclarecida dependeu a minha ida a esse certame de tão alto valor scientifico.

O momento foi de muita felicidade para mim e para quantos tiveram esta opportunidade de conhecer detalhadamente as ultimas acquisições no dominio da especialidade, que estão localizadas em maior numero no Estado de São Paulo".

Falando da impressão que lhe causaram os serviços de assistencia a psycopathas da Bahia, quando de sua passagem por aquelle Estado, o dr. Onildo Leal, mostrando-se admirado pelo trabalho proveitoso que alli se vem realizando sob o influxo do governador Juracy Magalhães, que mandou estudar o plano de reforma daquelle serviço, declara: "Na Bahia visitei o Serviço de Assistencia a Psychopathas, sob a direcção do professor Aristides Novis, e que já começa a sentir a acção efficaz dos govêrnos bem intencionados.

O sr. Juracy Magalhães determinou fosse estudado o plano de reforma desse serviço que até bem pouco tempo nenhuma attenção merecera dos poderes publicos.

Foi-nos mostrada a planta geral do plano a ser executado que será, depois de convenientemente concluido, obra de grande merito e projecção.

Acha-se em vesperas de inauguração o Sanatorio para Doentes Mentaes, departamento que pelas suas magnificas installações satisfaz, plenamente, a technica psychiatrica moderna.

Igualmente visitei o Serviço de Clinica Neurologica do professor Alfredo Britto, observando tudo com o devido carinho. Convêm destacar nessa clinica a actuação dos drs. Pondé e Helio Simões, moços de reconhecida competencia e que irão bem longe na sciencia neurologica brasileira.

Ambos os mestres me dispensaram toda attenção, cercando-me das maiores amabilidades".

A CHEGADA AO RIO DE JANEIRO

Continuando a sua palestra, o dr. Onildo Leal referiu-se á sua chegada ao Rio, adeantando-nos: "No Rio, da inauguração do Congresso apenas participei do final, isto é, de um concerto orpheonico dirigido pelo maestro Villa Lobos, no Theatro Municipal, tendo motivado esse meu retardamento um atrazo no navio em que viajei.

Logo no mesmo dia da minha chegada, entrei em ligação com os drs. Ernani Lopes, Heitor Carrilho, Odilon Gallotti e Arthur Ramos, figuras destacadissimas no movimento de hygiene mental inter-americano".

A IMPORTANCIA DA CONFERENCIA

Interrogado sobre a importancia da Conferencia e dos seus resultados em bem da collectividade, disse-nos o nosso entrevistado: "A importancia capital da Conferencia está justamente nas suggestões que serão levadas opportunamente aos governos. Bastaria citar um exemplo entre muitos: as theses sobre a protecção efficiente á infancia e á mulher, educação sexual, hygiene penitenciaria, etc.

Ha, portanto, nesse emprehendimento magnifico, onde o conteúdo humano de cada um, liberto das vaidades da concepção individualista dos problemas complexos realizará algo pelos homens de amanhã, um desejo superior de collaborar para resolução de problemas de tamanha importancia para a vida collectiva.

O Congresso foi dividido em dez secções technicas: 1.ª — Assistencia Neuro-psychiatrica Hospitalar e Social, sob a presidencia do dr. Odilon Gallotti; 2.ª — Prophylaxia das Doenças Organicas do Systema Nervoso, presidida pelo dr. Adaucto Botelho; 3.ª — Prophylaxia do Alcoolismo, presidida pelo dr. Raul Bittencourt; 4.ª — Psychologia Forense e Psychopathologia e Prophylaxia do Crime, presidida pelo dr. Heitor Carrilho; 5.ª — Psychanalyse, presidida pelo dr. Murillo de Campos; 6.ª — Hygiene Mental e Educação, presidida pelo dr. Bueno de Andrade; 7.ª — Psychotechnica e Hygiene Mental do Trabalho, presidida pelo dr. Plinio Olyntho; 8.ª — Hygiene Mental e Sexologia, presidida pelo dr. Mauricio de Medeiros; 9.ª — Organização Estatistica e Propaganda, presidida pelo dr. Alvaro Ferraz Alvim e 10.ª — Eugenia e Eufrenia, presidida pelo dr. Renato Kell.

Destas secções sómente uma foi localizada em São Paulo, na Associação Paulista de Medicina: — a de Psychanalyse.

Seria desnecessario dizer que varios foram os problemas apresentados, em trabalhos de grande merito scientifico e a preoccupação com que foram elles discutidos, soffrendo mesmo, alguns, modificações ligeiras na sua tessitura, elevando, desse modo, cada vez mais, o nome do seu autor, nessa associação de intelligencia, com companheiros iguaes, no que sómente lucrará a humanidade".

OS SERVIÇOS VISITADOS NO RIO E EM SÃO PAULO

Proseguindo a sua entrevista, o director da Colonia "Juliano Moreira" reportou-se, então, á visita que fizera a varios estabelecimentos de sua especialidade, no Rio e em São Paulo, affirmando: "Os serviços da especialidade no Rio já eram por mim conhecidos e continuam ainda a esperar a bôa vontade dos poderes publicos.

No entanto, a obra hospitalar do sr. Pedro Ernesto não deixa de ser interessante.

São Paulo, todavia, é magestoso. Juquery poderá ser chamada a "Cidade Psychiatrica", pois é o maior centro da America do Sul em assumptos de tal natureza. O Manicomio Judiciario de São Paulo parece ser a synthese de tudo quanto se fez nesse ramo da sciencia.

O Sanatorio Pinel é preciosissimo. Existem ahi até pavilhões onde a familia do doente poderá ficar ao seu lado, (isto em São Paulo!), a fim de verificar a sua assistencia hospitalar e de se inteirar de que não são applicados os chamados "processos medievaes", creados, muitas vezes, pelo complexo de destruição de certos mandibulares da imprensa leiga, onde não cabe discutir assumptos de technica especializada.

O Instituto de Hygiene, o Instituto Medico Legal "Oscar Freire", a Faculdade de Medicina, serão os forjadores dos melhores technicos do Brasil de amanhã.

Vim, portanto, deslumbrado, pelo que vi e observei no grande Estado bandeirante.

Tratando de tão momentosa questão, não poderia deixar de dizer nesta palestra alguma coisa referente á assistencia a psychopathas na Parahyba, que precisamente ha cinco annos vem obedecendo a minha orientação scientifica.

OS SERVIÇOS NA PARAHYBA

"Posso dizer que depois de São Paulo e Pernambuco, a Parahyba surge melhor em organização psychiatrica. Não de agora nem da época em que venho como director do serviço, mas do primeiro passo dado, porque o nome que cobre a immobilidade das paredes — "Juliano Moreira", riscou com o seu espirito o que ahi está feito.

Os demais collegas que por lá passaram, os que sentiram o problema, são, como parahybanos, outros tantos collaboradores dessa obra psychiatrica que marcha para maiores emprehendimentos.

E' verdade, entretanto, que a instituição precisava de urgentissima reforma, que se achava condicionada a factores economicos.

A proposito, escrevi neste jornal, a 28 de abril deste anno:

"Os dirigentes da Colonia "Juliano Moreira" conhecem os typos e destinos dos diversos estabelecimentos para tratamento das molestias mentaes no pais. Se os problemas sociaes dependem de technica especializada no particular de cada assumpto, de nada valem, se não estiverem plasmados num plano de governo. Toda a capacidade technica desamparada do auxilio directo dos poderes publicos, em qualquer obra de certa envergadura, rúe com fragor, murcha na esperança de quem viveu o seu sonho, de querer plantar um marco que representasse um esforço, num serviço que lhe venha ás mãos, sem todavia pensar em impedir ou offuscar o brilho alheio".

E mais adiante:

"... infelizmente surge também a horda dos maldizentes e dos maus, dos mediocres, obstinados na malvadez nativa, na faina diaria de triturar, de esmigalhar, de espostejar as abelhas que unicamente o mel fabricam para matar a amarugem dos que não sabem se ainda vivem. Berram, ululam, vociferam, em camarilhas toldadas de despeito, apregôam technicos, insinuam nomes, contanto que, dos que vivem humildemente mantendo uma situação difficil, em pós de outra mais feliz, não surjam cinzas nem vestigios".

Referindo-me ao factor economico, após analysal-o no Estado, concluia:

"Sómente assim, tendo como base a independencia economica, é que o Estado poderá lançar melhormente as suas diversas reformas technicas. E é isso que se presente, nesta aurora de realizações, na orientação constante do honesto governador do Estado, dr. Argemiro de Figueirêdo, de quem tudo espera a Colonia "Juliano Moreira".

E terminava:

"Portanto, crear, reflorir, fazer renascer o serviço de assistencia a psychopathas na Parahyba, não é trabalho de titans em assombros technicos. E' só o poder publico solucionar o aspecto basico e economico do problema".

E já que se acha solucionado, é de se esperar a realização do nosso problema psychiatrico.

Temos a nos ajudar, numa collaboração efficiente nesta responsabilidade de tão serio emprehendimento, a figura brilhante do dr. Albino Gonçalves Fernandes, a quem a Parahyba culta renderá, na serenidade com que costuma julgar os homens do seu talento, todas as homenagens que por certo ha de conquistar".

Com estas palavras deu por terminada a sua palestra o dr. Onildo Leal que é, em verdade, um espirito devotado ao estudo das questões de sua especialidade e a quem a nossa terra já deve bôa somma de serviço á frente do Hospital Colonia "Juliano Moreira".

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

O "CASINO ATLANTICO", ANTRO DE PERDIÇÃO

RIO, 13 — Os jornaes publicam uma carta de assiduo frequentador do "Casino Atlantico", dizendo que os paes de familia que levam suas senhoras e filhas para alli se precavenham contra os caftens que infestam aquelle estabelecimento. O missivista cita o caso de um moço que se achava em sua companhia o qual recebeu propostas de um individuo bem apessoado para "ganhar dinheiro sem esforço" na conhecida casa. (A. B.)

O CASO DA IMPORTAÇÃO DO SAL ESTRANGEIRO

RIO, 13 — O deputado José Augusto, abordado pela reportagem da Agencia Brasileira, declarou que o caso do sal será resolvido favoravelmente ao Rio Grande do Norte e que, segundo sabia, o relatorio do senador Arthur Costa opinava pela inconstitucionalidade da importação do sal estrangeiro isento de direitos, conforme a proposta dos gaúchos. (A. B.)

MAIS UM LOTE DE REPRODUCTORES BOVINOS

RIO, 13 — Está sendo esperado nestes dias um lote de reproductores importados do Rio da Prata pelo Ministerio da Agricultura e que foram embarcados em Montevidéo a bordo do cargueiro "Cubatão". (A. B.)

O DESENVOLVIMENTO DAS LINHAS AEREAS NACIONAES

RIO, 13 — No proximo dia 15 do corrente, deverão partir com destino a Belém, através do Estado de Goyaz, dois aviões do Exercito em viagem de estudos, cujo fim principal é estudar as possibilidades de viagens regulares pelo "hinterland". (A. B.)

HOMENAGEM A UM BENEMERITO DO "TURF" NACIONAL

RIO, 13 — Os chronistas acreditados junto ao Jockey Club relatam o ambiente de cordialidade que predominou na festa que os turfistas cariocas prestaram ao sr. Linneu de Paula Machado, presidente daquelle hypodromo.

O sr. Fernando de Magalhães saudou o sr. Linneu de Paula Machado, dizendo que a sua obra era realmente nacional, raramente igualada no país, pois o mesmo sempre tem em todo o momento o sentimento da grandeza do Brasil.

Agradecendo, o homenageado diz que sempre visou o panorama do **turf** nacional alheio a competições pessoaes e termina pedindo que aquella manifestação fosse estendida tambem ao presidente Getulio Vargas, que creou a lei de nacionalização do **turf**. (A. B.)

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

Os prefeitos de Conceição e Princêsa communicaram ao chefe do Governo haver recolhido ás repartições fiscaes dos seus municipios as importancias respectivas de 227$500 e 498$700, correspondentes á taxa de 10%, da arrecadação do mês de outubro, destinada á instrucção publica.

2.ª SECÇÃO

A União

4 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 14 de novembro de 1935

PARAHYBA RURAL

SECÇÃO DIRIGIDA PELO
Agronomo **PIMENTEL GOMES**
Director da Directoria de Producção

EXPORTAÇÃO PARAHYBANA DE BATATINHA

PRAÇA	TYPO	KILOS
Resumo da parte já publicada		1.249.659
Recife	A	17.650
	B	11.800
	C	1.800
João Pessôa	A	1.600
	B	3.050
	C	3.007
Fortaleza	A	1.500
	B	1.600
Itabayana	B	200
	C	200
Total até o dia 7 do corrente		1.292.066

IRRIGAÇÃO PARA TODAS AS BOLSAS

PIMENTEL GOMES

Pertenço a uma velha familia de fazendeiros que criam gado nas terras do norte cearense ha bem mais de um seculo. Ha quem diga qual foi o primeiro Gomes que abandonando Leiria, que é em Portugal, atravessou os mares, conseguiu u'a sesmaria e fundou a primeira fazenda de criação da familia. Isto ha quasi dois seculos. Não era vivo, então! E' justo, portanto, que não testemunhasse tal facto e delle tenha apenas o conhecimento que a tradição me ensinou.

E desde este tempo luctamos com a secca. Fui criado num ambiente de incertezas. Os rebanhos, centenas de cabeças de bovinos e equinos, de caprinos e ovinos, pastavam nos amplos taboleiros sertanejos ou nas varzeas ferazes, ás margens dos rios temporarios, varzeas cobertas de carnahubaes farfalhantes e sarapintadas de lagôas pittorescas. E se conversava em ferreas, em queijos, na alegria das vaquejadas, na venda das boiadas. O poente era risonho. Os rebanhos se multiplicavam, sadios e nedios, entregues ás melhores pastagens que Jehovah achou por bem deixar na face do planeta. Os preços, compensadores. E no meio do optimismo geral surgia a duvida amarissima:

— E se o proximo anno fôr seccô?

Morriam os sorrisos. Formavam-se graves physionomias. E a tenacidade do cabeça chata surgia com os punhos que se crispavam, como preparados para a lucta, com os dentes que se cerravam. Era como se dissessemos:

— Luctaremos!

E luctavamos. Luctavamos, luctavamos até o fim, sem desanimo, sem tergiversões, sem fraquezas. E venciamos. Victorias de Pyrrho! Crestavam, ás vezes, metade do rebanho A's vezes, nove decimos.

E recomeçavamos mais pertinazes, mais inflexiveis, mais capazes de resistir ao soffrimento ao cahir das primeiras, abençoadas e transformadoras chuvas.

Empobrecemos. O ultimo grande golpe foi 1919 que matou 99% do gado que eu possuia. E empobrecemos porque ignoravamos. Recursos existem. E extraordinarios. E capazes de modificar, inteiramente, a situação da provicia flagellada e de suas não menos flagelladas vizinhas. E recurso simples ao alcance de todos. E o recurso é, em quasi todos os casos, a irrigação com agua do sub-solo.

O nordeste é uma região, em largos trechos, de solo pouco permeavel. Basta, para isto se verificar, olhar um mappa desta gleba nacional. Os cursos dagua existem em quantidades absurdas, contendo um cada dobra ou cada prega do terreno.

E cada curso dagua, em regra, corre entre duas fitas de alluvião, largas de kilometros nos rios maiores, de centenas ou dezenas de metros nos menores ou nos riachos. Cavando-se este alluvião em regra geral econtra-se agua, doce em muitos casos, abundante quasi sempre. Quasi sempre, no sertão semi-arido, uma propriedade começa á beira de um curso dagua e estende-se meia legua ou uma legua para o interior.

Se se abrissem poços neste alluvião, poços de 10 a 12 metros de profundidade, encontrar-se-ia a agua do sub-alveo. U'a machina elevaria esta agua. E ella, despejada nas terras fertillissimas, tornaria possivel cultura de valor nas épocas mais seccas do anno. E' o que acontece, em escala minima, nas varzeas do Jaguaribe.

A questão era a machina. Era preciso u'a machina barata, rustica, efficiente. Motores-bombas caros e necessitando combustivel estrangeiro e mechanico estavam fóra de concurrencia. Existiria tal machina?

A machina existe e é antiga. Utilisam-na, para fins identicos, na Espanha, em Portugal, em todo o Oriente proximo. E' a *nora*. Um livro de irrigação ensinou-me. Construi a primeira, adaptada ás nossas necessidades, nas officinas da Directoria da Producção. Os resultados das experiencias têm sido simplesmente admiraveis. Viram as experiencias um governador de Estado, três secretarios de Estado, deputados, engenheiros, agronomos, fazendeiros, prefeitos. E todos ficaram encantados. Ha varias encommendas. E na Parahyba, vamos construil-as para os agricultores.

Machina a tracção animal, podendo elevar, por hora, de 20 a 60 metros cubicos, baratissima, a *nora* pode acabar com os exodos nordestinos, passar para a historia a destruição dos rebanhos, estabilizar o progresso da região semi-arida.

Tirarei desforra da secca, a traiçoeira inimiga bi-secular? Creio que sim. E digo mais:

Tivessemos nós apparelhos taes ha mais annos e agora, em vez de estar escrevendo estas regras, achar-me-ia na minha fazenda á margem do Acarahú, vendo o gado nedio descer das caatingas emquanto apalpava vez por outra a grossa cadeia de ouro que me enfeitaria a barriga. E seria coronel.

INDUSTRIAES, AGRICULTORES E COMMERCIANTES DO NORDESTE! NÃO VOS ESQUEÇAES DE QUE SEREIS BENEFICIADOS EXPONDO OS VOSSOS PRODUCTOS NA 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA!

Campo de Canna do sr. Francisco Anacleto, em Lagôa Sêcca, de Campina Grande

SEMANA RURALISTA DE ESPERANÇA

COMO DECORRERAM OS TRABALHOS — PREPARANDO OS HOMENS DO FUTURO — CURSO PARA AGRICULTORES — BÔAS PERSPECTIVAS

Realizou-se, de 4 a 7 de novembro, o curso rural de Esperança, dedicado aos agricultores daquella região e aos alumnos do Grupo Escolar.

Excedendo a todas as espectativas, a semana ruralista de Esperança alcançou sucesso invulgar. Explica-se porque todos os prognosticos foram supplantados e a animação reinante durante os trabalhos surpreendeu os mais optimistas. Tratava-se de um certamen inedito no Estado, onde a agricultura racional vae entrando com algumas difficuldades e a rotina começa a desalojar-se graças a golpes continuos do martelo technico-administrativo; o local da semana, um municipio pobre, tão pobre que a maioria dos alumnos do Grupo Escolar não tem dinheiro para comprar um caderno de papel, penna, tinta, etc.; organizada de subito; todos estes factores, constituiam base para um certo pessimismo acerca dos resultados a obter.

Mas é sobretudo nesses ambientes onde mais se faz necessaria a acção educativa que a Directoria de Producção está emprehendendo por toda a Parahyba.

A Directoria, trabalhando com os professores do Grupo Escolar de Esperança, não temeu fracasso porque sabe serem grandiosos os minusculos resultados obtidos nos ensinamentos ruraes.

Damos, a seguir, o desenvolvimento dos trabalhos:

Dia 4:

Inauguração da pequena exposição agricola, na séde do Grupo Escolar, com a presença de varias autoridades locaes, professores e alumnos do Grupo Escolar. Nessa occasião o agronomo Clodomiro Albuquerque pronunciou algumas palavras sobre as semanas ruralistas e a necessidade de serem esses emprehendimentos disseminados por todo o Brasil que necessita de cultura, sobretudo rural.

Dia 5:

A's 8 horas: — Demonstração de trabalhos agricolas com machinas. Varios agricultores estavam na séde do Club Agricola Escolar de Esperança. Foram postos a trabalhar arados de aiveca fixos e reversiveis, grade de disco e cultivador. Todos os agricultores se mostraram enthusiasmados e muitos delles manejaram as machinas.

A's 16 horas: — Palestra do agronomo Clodomiro Albuquerque sobre a devastação da natureza e a urgente necessidade de uma reacção que já se esboça, mas que deve ser activada por todos os meios. Em outra occasião publicaremos a palestra desse technico da Directoria de Producção.

Presidiu a reunião o sr. juiz municipal, tendo ao seu lado o monsenhor Severiano, vigario local, professor Luiz Alexandrino, director do Grupo e o sr. prefeito interino, Francisco Firmesa. Compareceu um bom numero de agricultores.

A's 19 horas: — Film sobre motorcultura. Despertaram visiveis interesses os trabalhos dos tractores.

Dia 6:

A's 16 horas: — palestra do dr. Heleno Henriques, sobre Hygiene Rural. O illustre medico, associando-se aos trabalhos, prestou um grande serviço a Esperança. Sua palestra que versou sobre Hygiene do Vestuario, da Alimentação, Doenças que affligem o homem do campo, Prophylaxia, foi muito util.

Dia 7:

A's 16 horas: — Palestra, da professora d. Lydia Fernandes que leu e commentou o cathecismo do pequeno ruralista. A seguir, o professor Luiz Alexandrino, presidente da sessão, declarou encerrada a Semana Ruralista e fez um appello aos presentes a fim de que todos dessem o maximo apoio a proxima grande semana que Esperança vae fazer em junho de 1936. Coincidindo esta data com o anniversario do Grupo, do Club Agricola e com a força das safras, é de prever que a Semana Ruralista de Esperança seja, em 1936, uma affirmação da mudança de mentalidade que se vae operando por esses interiores brasileiros onde percisa chegar a voz da educação rural.

A 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA CONVERGIRA', DURANTE 30 DIAS, A ATTENÇÃO DO BRASIL NA PARAHYBA!

SILO E ENSILAGEM

TYPOS E PROCESSOS MAIS ACONSELHADOS

"Desnecessario seria querer demonstrar ainda as vantagens que traz ao criador a adopção dos processos de conservação de forragens, ensilagem e fenação.

Estes, tem por objectivo manter um "stock" de forragens para o gado consumir durante o verão e assim supprir, em parte, a deficiencia das pastagens no decorrer daquella estação. E facto de observação commum que durante o periodo secco o gado soffre bastante e apresenta-se em mau estado, devido ás pessimas condições dos pastos.

O gado mal alimentado emmagrece e diminue a producção, acarretando não pequenos prejuizos ao criador.

Com o fim de, até certo ponto, debellar estes inconvenientes da falta de pasto, no verão, é aconselhavel o criador manter uma reserva de alimentos, o que facilmente consegue procedendo a ensilagem e a fenação das forragens que para isto se prestem.

No presente communicado trataremos apenas da ensilagem e não temos outro intuito sinão o de dar aos interessados algumas indicações sobre o assumpto, muitas das quaes foram obtidas em importantes fazendas de criação, no sul do paiz.

Para se proceder a ensilagem das forragens verdes, tornam-se necessarias construcções especiaes denominadas silos. Estes silos pódem ser de varios typos, a saber: silos elevados ou aereo, silos de encosta e silos subterraneos, de secção quadrada ou rectangular.

Como os silos de secção circular são hoje em dia os mais aconselhaveis, em vista de innumeras vantagens que apresentam sobre os outros citados, occupar-nos-emos aqui, apenas, destes ultimos.

Os silos elevados ou aereos, como o seu nome indica, são construcções cylindricas semelhantes a uma torre ou chaminé, porém, com proporções equilibrada entre a altura e o diametro, o que lhes confere não só estabilidade e solidez como tambem esthetica. Nestas construcções a altura do silo deverá ser igual a 2 ou 3 vezes o diametro. Assim, p. ex. para um diametro de 4 metros, a altura deverá ser de 8 a 12 metros; para um diametro de 3 metros a altura deverá estar entre 6 e 9 metros.

A quantidade de silagem que poderá conter um silo nas condições acima, será dada pelo volume da construcção multiplicado pelo peso de um metro cubico de silagem, que pode ser tomado na base de 600-650 kgrs., por metro cubico. Naturalmente o peso de um metro cubico de silagem varia conforme o acamamento da forragem no interior do silo, natureza de forragem ensilada, etc., podendo ser maior ou menor; para o calculo, no entanto, pode-se sem inconveniente tomar aquellas bases.

Nos exemplos acima citados, teremos as seguintes capacidades:

	Toneladas
Silos com 4 metros de diametro a 8 metros	60
Silos com 4 metros de diametro a 9 metros	67
Silos com 4 metros de diametro a 10 metros . . .	75

OS AGRICULTORES INTELLIGENTES TRIUMPHAM FACILMENTE NA VIDA. EM INGÁ, O SR. FRANCISCO MAGNO BACALHÁO GANHOU, EM 1934, NO SEU CAMPO BAGAMARTE, DE 15 HECTARES, CERCA DE 11 CONTOS DE RÉIS. AGORA, HAVENDO AUGMENTADO A SUA AREA DE PLANTIO, GANHOU, LIQUIDO, 23:100$000. OS TRABALHOS DO SR. MAGNO BACALHÁO FORAM FEITOS PELA DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO. NESTA PAGINA PUBLICAREMOS, BREVEMENTE, VARIOS OUTROS RESULTADOS DE CAMPOS DE DEMONSTRAÇÃO.

Silos com 4 metros de diametro a 11 metros 83
Silos com 4 metros de diametro a 12 metros 90
Silos com 3 metros de diametro a 6 metros 25
Silos com 3 metros de diametro a 7 metros 30
Silos com 3 metros de diametro a 8 metros 33
Silos com 3 metros de diametro a 9 metros 38

Nos exemplos acima tomou-se como base para o calculo 600 kgrs. por metro cubico de silagem.

Os silos elevados devem ser construcções solidas e bem feitas, porquanto são destinados a supportar forte pressão de dentro para fóra.

São geralmente de alvenaria de tijolos, mas podem tambem ser construidos com outros materiaes como cimento armado, pedras, madeira ou chapas metallicas. A carga se faz por elevação de forragem picada na machina situada no pé do silo.

Os silos de encosta de morro são semelhantes aos precedentes, porém, ficam como que encravados na terra; nelles é visivel apenas a extremidade superior com o telhado e a parte anterior, onde se localizam de metro em metro as janellas pelas quaes se faz a descarga.

Constituem como que um typo intermediario entre o silo elevado e o silo subterraneo, apresentando as vantagens de um e de outro.

A construcção do silo de encosta é menos dispendiosa que a do silo elevado, porquanto a terra que o envolve é sufficiente para garantir-lhe a solidez desejada.

E além disso o enchimento do silo é mais facil, porque se faz pela parte posterior e superior da construcção, onde existe uma janella que os vehiculos que transportam a forragem podem attingir contornando o morro. Dispensa-se assim a machina elevadora de forragem.

A menor despesa de construcção e a dispensa da machina elevadora de forragem tornam aconselhavel para quem esteja em condições de aproveitar o accidente do terreno, isto é, que tal accidente esteja nas proximidades dos estabulos e curraes, onde o gado costuma ser reunido para receber as rações".

(Adaptação de um communicado da Secretaria da Agricultura de São Paulo).

DIARIO DA PRAÇA

VALORES DAS MOEDAS E COTAÇÃO DO OURO

11 de novembro de 1935

A agencia do Banco do Brasil forneceu hontem as seguintes taxas para vendas de cambio á vista:

		OFFICIAL Venda	LIVRE Venda
Libra		58$181	87$800
Dollar		11$830	17$850
Lira		$960	1$450
Pesetas		1$630	2$430
Franco		$965	1$175
Escudo		$530	$800
Reichmark	7$170	4$765	5$500
Florim		8$050	12$110
Suisso		3$845	5$800
Belga		1$995	3$010
Peso argentino		3$400	4$840
Peso uruguayo		5$350	6$300

A gramma de ouro foi cotada a.... 19$800.

AO COMMERCIO

A agencia do Banco do Brasil vende cambiaes do mercado livre para cobertura dos titulos de sua carteira.

AS COTAÇÕES DOS GENEROS

FARINHA DE TRIGO

Farinha americana

Gold Medal	63$000

Farinha nacional

Olinda especial	47$000
Olinda commum	45$000
Recife	43$000
Luz	47$000
Três Corôas	45$000

Banha

Do Estado, lata	52$000
Do Rio Grande, lata	61$000

Assucar

Triturado	37$000
Crystal	36$500

Gasolina e kerosene

Gasolina, caixa	58$500
Gasolina litro	1$300
Kerosene, caixa 2|5	47$000
Kerosene, caixa 3|5	70$500
Kerosene, litro	1$200

Couros e pelles

Pelles de cabra, 1.ª	7$000
Por unidade, segunda	3$000
Pelle de carneiro, 1.ª	5$000
Unidade, 2.ª, refugo	2$500
Couro salmourado	2$000
Couro secco salgado	2$400

Arroz

Japonês brilhado	58$000
Commum do Maranhão	40$000
Agulha	65$000

ALGODÃO

Sertão	56$000
Matta	54$000

Mercado firme.

Xarque

Typo BB	30$000
Typo XX	32$000
Typo SS	33$000
Typo AA	35$000

Sêbo

Do Rio Grande, kilo	2$200

TRENS DE BANHO

Partida de Cabedello	7,35
Chegada a João Pessôa	8,6
Partida de João Pessôa	17,20
Chegada a Cabedello	17,53

HORARIO DA LINHA AEREA "CONDOR"

Partidas dos aviões: — Para o sul — Todas as quartas-feiras, ás 7,40 horas, escalando nos portos de: Maceió, Penêdo, (facultativo), Aracajú Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Ayres.

Para o norte: — Todas as quintas-feiras, ás 14 horas, até Natal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de novembro

Londres	1— 9—17—25
S. Antonio	2—10—18—26
Teixeira	3—11—19—27
Confiança	4—12—20—28
Véras	5—13—21—29
Brasil	6—14—22—30
Pôvo	7—15—23
Minerva	8—16—24

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

NA FALTA DE LEITE MATERNO — SO — LEITE CONDENSADO VIGOR

VAPORES	Pernambuco	Dakar	Casablanca	Vigo	Bordeaux	Havre	Dunkerque	Anthuerpia
"GROIX"	16 Set.	23 Set.	28 Set.	30 Set.	2 Out.	6 Out.	12 Out.	15 Out.
"AURIGNY"	18 Out.	25 Out.	30 Out.	1.º Nov.	3 Nov.	7 Nov.	13 Nov.	16 Nov.
"EUBÉE"	17 Nov.	24 Nov.	29 Nov.	1.º Dez.	3 Dez.	7 Dez.	13 Dez.	16 Dez.
"KERQUELÉN"	15 Dez.	21 Dez.	26 Dez.	29 Dez.	31 Dez.	3 Jan.	9 Jan.	12 Jan.